ANNO XV RIO DE JANEIRO, 29 DE JULHO DE 1916 N. 724

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AHI VEM O JUPITER!

"A bordo do *Ruy Barbosa* — nome actual do paquete *Jupiter*, em homenagem ao embaixador do Brazil no Centenario de Tucuman — está em viagem para esta capital o genial senador bahiano." — (*Dos jornaes*).

ZE' POVO : — Magestade! Entre as grandes festas que ides receber, esperam-vos lá no Rio duas correntes de opinião : uma que vos julga, como sempre, o Apostolo do Direito e da Paz; outra que se atreve a julgar-vos o Jupiter Tonante... Em qual das duas correntes podereis ser arrastado? *JUPITER-RUY* : — Em verdade te digo que o soberano dos deuses não vae no arrastão... Ficarei entre as duas correntes, servindo de pharol aos anceios pela Paz e de muralha contra o extravazamento dos malucos que estão doudos pela guerra...

A proposito da guerra

O EXERCITO INGLEZ EM CAMPANHA

A zona occupada pelo exercito britannico se apoia no mar. E na banda de terreno relativamente estreita, que vai do littoral até á linha de combate, ha tropas por toda parte, em todas as estradas, em todas as aldeias. A região inteira não é mais do que um vasto acampamento inglez.

Existe real harmonia entre essa região de planicie, de uma grandeza monotona, cujo caracter dominante é a uniformidade, e as tropas inglezas que a occupam. A' primeira vista, nada distingue um dos outros, esses soldados vestidos de kaki. Soldados de infanteria, de cavallaria, de artilheria, "brancadiers", todos trazem a mesma calça kaki, a mesma tunica kaki, as mesmas guarnições de pernas, o mesmo bonnet. Todos egualmente trazem, entre os dentes, o mesmo pequeno cachimbo. Limpos e impassiveis, elles mantêm certa correcção, mesmo quando voltam enlameados das trincheiras.

Eis como um suisso, correspondente de guerra da "Gazette de Lausanne", define a differença flagrante que existe entre o "Tommy" inglez e o "poilu" de França:

"Cada soldado francez tem um "não sei que", que marca a sua individualidade, um certo "laisser-aller", cheio de fantazia. Desde que estão em repouso, os francezes se alegram, se agitam, discutem e riem, descobrindo em tudo qualquer distracção. Os inglezes permanecem silenciosos, lêm os jornaes fumando do cachimbo ou se entregam sériamente a alguns dos seus sports favoritos, como o "foot-ball".

"Para resumir, em algumas palavras, as minhas impressões fugitivas, que não têm a pretenção de ser profundas nem decisivas, direi que o exercito francez revela sempre um caracter que tem alguma cousa de ardente e de apaixonado, ao passo que o exercito inglez deixa uma impressão de calma resoluta, de tenacidade, austera como o dever."

Mas os "Tommies", estoicos nas trincheiras, são, na rectaguarda, adeptos de certo epicurismo. Bem vestidos, admiravelmente nutridos, abundantemente pagos, guardam o gosto do confortavel. Agradam-lhes as refeições fartas, o chá quente, os doces. Desde que acham agua, entregam-se a abluções repetidas. Barbeiam-se todos os dias.

São os soldados do exercito regular, os coloniaes das Indias ou do Transwaal, que têm fornecido a esse novo exercito inglez admiraveis "inferiores".

Quanto aos officiaes, flexiveis, athleticos, bem apertados nos seus uniformes de uma sobria elegancia, são todis "gentlemen". O escriptor inglez Philipp Gibbs, no seu livro "A Alma da Guerra", consagra aos bravos, cahidos em tão grande numero nos campos de batalha, uma das suas mais bellas paginas, de que eis algumas linhas.

"A sua coragem não é feita de paixão, nem de raiva, nem de fervor religioso, nem de enthusiasmo patriotico. E' a lei, o principio da sua vida. Elles não o percebem. São como o homem sadio, que não sabe se respira. A sua honra não é uma cousa de que se falle. Conversar sobre a honra do exercito, sobre a honra da Inglaterra, lhes pareceria tão estranho, quanto discutir sobre a honra de suas mães. E, entretanto, como dizia Marco Antonio, "todos são homens de honra"; elles têm uma virtude austera, que nenhuma tentação saberia trahir, uma virtude codificada, de qualquer modo, que admittte certas franquezas, mas que exclue a traição, a cobardia e a corrupção."

Tal apparece o exercito que a Grã-Bretanha, por um prodigio espantoso, constituiu inteiramente em alguns mezes. Elle conta muitos milhões de homens, esse "desprezivel pequeno exercito do general French". Elle explica o odio terrivel que a Allemanha dedica ao grande paiz que lançou na luta todos esses "Tommies" silenciosos e graves, que outros "Tommies" seguirão em breve, emquanto fôr preciso, até a victoria dos Alliados.

«OPINIÃES» POPULARES

— Que me diz você do tal novo imposto sobre alugueis de casas ?
— Ora, que hei de dizer ?!... Que, se fôr avante, vae dar numa agua suja de todos os diabos...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

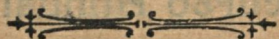
Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 22 a 25)--TRIMESTRAL (coupons de 13 a 25) e SEMESTRAL (coupons de 1 a 25) extrahido em 1 de Julho. *Vide pagina seguinte.*

Os concursos d'O Malho

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

250$, 500$ E 1:000$

Extrahidos no Sabbado 1 de Julho, com a Loteria da Capital Federal

Coube o premio de 250$000, concurso Mensal (coupons ns. 22 a 25) ao Sr. Aristides de Assis Carneiro, morador no Boulevard 28 de Setembro n. 44 (Villa Izabel) possuidor do cartão 20501 a 20550, no qual se acha incluido o n. 20528, premio maior da Loteria Nacional extrahida em 1 de Julho, a quem pagámos conforme recibo que se acha em nosso poder, como documento de utilidade economica dos [illegible]

[illegible] **0$000, coube** [illegible] **nida Tiradent**[illegible] **rtão n. 20501** [illegible] **paga-mento** [illegible] **, o Sr. Antoni**[illegible]

[illegible] **UM CO**[illegible] **ons de 1 a 2**[illegible] **ueiredo Villela, operario, residente em Nictheroy, possuidor do cartão n. 20500 a 20601, cujo pagamento foi feito em nosso escriptorio, conforme recibo em nosso poder.**

A proposito da guerra

A SUISSA E A GUERRA DE 1870

A pequena Suissa, que a guerra actual tão violentamente dividiu em Suissa allemã, germanophila, e Suissa franceza, francophila, tinha já, em 1870, guardadas todas as proporções, revelado essa divisão.

E', porém, muito interessante notar que a sympathia pela França era principalmente viva na Suissa allemã, ao passo que os jornaes da Suissa franceza mostravam as suas sympathias, muito nitidamente, pela Prussia.

Em Berna, o *Berner Tagepost*, e o *Emmentholer Alatti* em Basiléa, as *Basler Nachrichten* se mostraram tão violentamente hostis á Prussia que os seus artigos provocavam vivas polemicas na Allemanha Os jornaes de Além-Rheno, com a brutalidade de que depois nos deram tantos exemplos, cobriram de injurias a Suissa e os seus jornaes. Mas a imprensa helvetica acolheu essa colera com desdem. O *Emmentholer Blatt*, a grande folha popular dos campos e das montanhas bernezes, respondia, a 13 de Agosto de 1870, ás ameaças pangermanistas por esta solemne profissão de fé :

"Independentemente da popularidade dos soberanos, as sympathias da immensa maioria do povo suisso são em favor da nação franceza. Alguns orgãos, influenciados pelos Migueis prussianos e alguns subditos dos Estados monarchicos, podem fazer o rumor que lhes apraz; o povo francez rão deixará de ter, por isso, as nossas sympathias. Porque ? *Porque jámais poderemos esperar da Allemanha um desenvolvimento das ideias liberaes, porque jámais será dado á Allemanha trazer a bandeira do progresso.*"

O *Bund*, orgão official do governo helvetico, que se mostrara, desde os primeiros dias da guerra, favoravel á Allemanha, evoluiu a contar do mez de Agosto de 1870. O orgão bernez accusou, então, Bismarck de ser o causador da guerra e publicou um appello assignado por nomes consideralos, em favor das populações da Alsacia.

A LYRA E AS CARTAS

Ha muitos annos o imperador d'Austria visitou as boccas de Cattaro. O rei Nicoláu, que só era, então, principe foi ao seu encontro, descendo da Montanha Negra.

—Amigo, disse-lhe o imperador, habitaes muito alto.

— Sim, respondeu altivamente Nicoláu; moro com os meus falcões, junto do céu.

O ultimo dialogo entre o rei do Montenegro e o representante de Francisco José, teve outra forma, porquanto ha dous homens no rei Nicoláu. Ha o poeta, e era este que se ufanava outr'ora de habitar com os seus falcões, e ha o jogador, o mais apaixonado jogador da peninsula balkanica.

O seu jogo preferido é o poker.

Na mesa real de Cettinhe, as partidas eram intermina-veis. Os diplomatas estrangeiros, temendo nelle um adversario habil, não se arriscavam de bom grado a jogar com elle. Mas a pollidez diplomatica tem as suas exigencias, e interessantes partidas muitas vezes se travaram.

CHUVA E BATALHAS

A crença popular é que a batalha faz chover, que sempre chove durante as guerras e, em particular, após os grandes encontros. Sem se deter em procurar saber se o facto é verdadeiro, elle logo se explica : As detonações abalam as nuvens e a combustão das polvoras espalha no ambiente poeiras, que servem de pontos de condensação do vapor em pequenas gottas.

A crença na acção da batalha quanto á pluviosidade remonta a uma época em que a polvora e artilharia não existiam. Refere Plutarcho que é cousa conhecida que chove geralmente após ás batalhas, seja porque os deuses queiram assim limpar a terra polluida, seja porque a humidade e a evaporação, procedentes do sangue e da corrupção, tornam espesso o ar, "que é naturalmente sujeito ás alterações pelas menores causas."

O general Chittenden limitou-se no *Monthly Weather Review* a assignalar o facto, sem concluir e evocando Os meteorogistas e os physicos têm, infelizmente, a occasião, na época actual, de resolver o problema.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 22 de Julho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 721 d'*O Malho* de 8 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 39828. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

39828	100$000	39827	20$000
39829	50$000	39826	20$000
39830	50$000	39825	20$000
39831	20$000	39824	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 722, de 15 d'esse mez de Julho, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d' *O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

Uma grande utilidade para todos

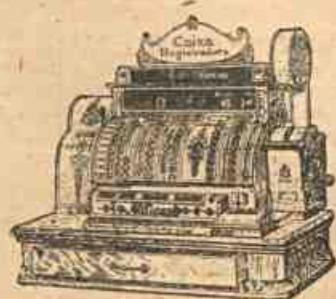
A primeira caixa registradora tocava uma campainha, indicava e registrava a importancia da compra. Esta machina beneficiava sómente ao negociante.

Em trinta annos de desenvolvimento esta machina foi aperfeiçoada de fórma que agora protege não só ao negociante como tambem ao freguez, e ao empregado.

Ella fornece ao freguez um coupon impresso com a importancia da compra, a data e a inicial do empregado.

Ella protege aos empregados contra os proprios erros e os enganos dos outros.

Ella retribue os esforços dos empregados diligentes chamando a attenção do proprietario para o trabalho d'estes.

E, por fim, protege ao negociante dando-lhe uma fiscalisação completa sobre o seu negocio e augmentando-lhe os lucros.

Rua do Ouvidor, 125 **CASA PRATT** Rio de Janeiro

GRATIS!...

Rico e feliz será aquelle que conhecer o **«Supplemento illustrado»** do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios para obter bem estar, conforto, saude e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. **Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos 98, Rio — Caixa Postal 604**. O professor Aristoteles Italia é encontrado agora das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Attesto que o **Gargeol**, gargarejo alcalino antiseptico é um magnifico preparado, com indicação especial nas anginas aguuas e chronicas, nas pharyngites granulosas, aphtas, etc., e em inhalações nas laryngites e laryngo-tracheites.

Rio, Maio de 1916.

Prof. Dr. Miguel Couto

Segundo attestam summidades medicas de grande nomeada, cura anginas e demais molestias da garganta, tosses e laryngites.

ARTHUR COELHO

RUA THEOPHILO OTTONI 88 *RIO DE JANEIRO*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

As dores de ventre podem ser symptomas de lombrigas e solitarias

As dores de ventre, pontadas na parte inferior dos intestinos, diarrhea algumas vezes e outras vezes prisão de ventre, sêde insaciavel e outros desarranjos semelhantes, são symptomas de lombrigas.

O Vermifugo "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, é o mais efficaz e seguro que se conhece hoje para a extirpação das lombrigas e solitarias. Sua acção é mui prompta e ordinariamente é bastante uma dose apenas para eliminar do systema, em poucas horas, as lombrigas ou solitaria. Não ha necessidade de outros purgativos para completar sua acção.

Compre o Vermifugo "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, o unico genuino e insista que não lhe dêm outra cousa. Fabricado exclusivamente pela

Wright's Indian Vegetable Pill Co.,

372 Pearl Street **New York. E. U. da A.**

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 723

O POÇO SINISTRO (Parodia ao tremendo caso de Rocinha)

«Causou profunda emoção o episodio dantesco occorrido na estação de Rocinha, Estado de S. Paulo. Foi o caso que tendo ido ao fundo de um poço o trabalhador Candido Isaias, alli ficou seis dias, enterrado no lodo até a cintura, a debater-se e a gritar, em contacto com sapos, aranhas e outros bichos horripilantes. Nada podendo conseguir para salvação do infeliz, a população local pediu soccorro ao governo do Estado, que mandou o Corpo de Bombeiros, indo tambem numeroso pessoal da Companhia Paulista. Mas, apezar de todos os esforços, não houve meio de salvar o martyr, que afinal enlouqueceu e morreu, por se ter dado á ultima hora um desmoronamento que acabou de sepultar o cadaver do desventurado.» — (*Dos jornaes*)

Wenceslau :—Acudam ! Acudam ! O Brazil cahiu no poço ! **Calogeras**:—Não ha novidade ! Lancemos as escadas dos novos impostos ! **Bulhões** : E' isso mesmo ! Cá vae a corda do imposto sobre rendas ! **Barbosa Lima** :—Atira-se tambem a corda que enforca todos os addidos ! **Tavares de Lyra** : — E mais a da revisão dos contractos ferro-viarios ! **Erico Coelho** : — Tudo isso é muito bom, mas a taxação do jogo é muito melhor ! Do jogo e da prostituição ! **Carlos Peixoto** : — Os meus folhetins sobre finanças salvam tudo ! **Outras vozes** : — Faça-se uma cambota salvadora com a reforma do Artigo 6 ! — Atire-se a corda do parlamentarismo ! **Ruy Barbosa** : — (*Atirando a escada da «nova neutralidade»*)—Ora qual, meus senhores ! O Brazil só se poderá salvar com esta escada ! **A voz do Zé** : — Bonito ! Temos um novo caso de Rocinha... Depois de tantas ideias, tanto trabalho e tantos esforços, o pobre Brazil terá a sorte do Isaias : ficará sepultado no fundo do poço !...

CHRONICA

Felizmente, "o governo da Republica não pretende reiterar ou fazer novas declarações de neutralidade, estando disposto a manter a linha até aqui seguida."

A' parte o adverbio — que é todo nosso — é isso o que está publicado, oriundo de fonte official e como desmentido a alviçareiros boatos que diziam justamente o contrario : que o governo da Republica ia fazer novas declarações ácerca da neutralidade, forçado pelas doutrinas da conferencia Ruy e pela repercussão que teve essa monumental oração, aqui e no estrangeiro.

Seria realmente curioso, para não dizer ridiculo, que o governo de uma nação fosse, assim, uma especie de ventoinha á mercê de todos os sopros.

Já está completamente liquidado o caso que aqui aventámos a 17 d'este : o portentoso conferencista "não fallou como embaixador do Brazil e sim como um grande philosopho, como um pensador, como grande jurisconsulto."

Dissemos então que o proprio Sr. Ruy Barbosa deveria estar muito intrigado com o écho alarmante que tiveram suas palavras, e dentro de breves dias saberemos tambem se fomos ou não precipitados nesse julgamento.

Aliás, por fastidioso e demasiadamente grave, não devia tal assumpto caber aqui : assignalamol-o, porém, não só porque foi o que teve as maiores honras da semana, como principalmente por demonstrar a profunda anarchia latente, propria, talvez, da raça e ávida sempre de pretextos para fazer explosões de insania, quando mais não seja ao menos por simples "pose"...

*** Deixemos, porém, essas cousas graves que o tempo se encarregará de amortecer e reduzir a zero e vejamos... o que ?

São tantos os assumptinhos terra-a-terra...

Por exemplo : a "damnação de alguns senhores deputados deante da recusa de suas emendas salvadoras do orçamento e de outras cousas...

Primeiro, a mesa da Camara, depois, a commissão de finanças, passaram a rasoura na maior parte da sabedoria com tanto carinho e, zelo amontoada pelos paes da patria; de sorte que lá se foram tantas esperanças de figuração na galeria dos notaveis perante o publico embasbacamento...

Bem pensadas as cousas, é realmente uma espiga digna da primeira futura exposição, essa historia de se reduzir os deputados a meros votantes d'aquillo que o governo pede ou consente. E' quasi mentira o qualificativo de "legislador" applicado a individuos que pouco mais podem fazer do que dizer — *amen !* — a tudo; e se não fosse o acto de receber o subsidio, então é que não valia a pena ser deputado !

Têm, pois, auto-caminhões de razão os que se abespinham contra o regimento-guilhotina inventado pelo hymalaico appendice nasal do Sr. Carlos Peixoto. Agora, principalmente, que a patria está em perigo, é que esses senhores deputados pretendiam impôr-se á immortalidade, se não do bronze, pelo menos do arame... por meio de futuras reeleições.

*** Bem faz o teso senador Alfredo Ellis, que, emquanto o jáu das Docas vae e vem, "folga" nas costas do governo, exigindo-lhe uma "garage" ou um porão para funccionar a Camara Alta. E' que, no dizer do integro paulista, "até as sociedades carnavalescas têm predios condignos", ao passo que "a mais alta corporação legislativa da Republica vive naquelle infecto pardieiro", que é o Senado; e "antes que o casarão soterre os embaixadores dos Estados", insta S. Ex. pela mudança.

Por ahi se vê que, "edificialmente" fallando, o Senado está abaixo dos Fenianos, que têm edificio carnavalesco — dos casebres do morro de Santo Antonio — que foram postos abaixo, antes de cahirem sobre os inquilinos — e dos estabulos que, por anti-hygienicos, tiveram ordem de mudança... E por ahi tambem se conclue que não é possivel sacrificar assim, com a magestade inherente ao recinto das leis, as preciosas vidas do Sr. marechal Pires Ferreira, do Sr. coronel Mendes de Almeida, e de outros, que reclamam a mudança do Senado.

Urge, pois, essa mudança ! Com ella, é possivel que mude tambem a visão utopica do senador Erico Coelho, enxergando nada menos de cem mil contos na legalização e regulamentação do jogo, através de um imposto, que, sob o Cruzeiro do Sul, fará surgir um novo principado de Monaco...

*** Mas já o Dr. Aurelino Leal, através das suas lunetas policiaes, insurge-se contra a cartada (não leiam *coarctada*) do senador Erico : o Sr. chefe de policia, disposto a perseguir o jogo, mandou iniciar, mais uma vez, a respectiva campanha offensiva...

O resultado será o mesmo das outras vezes : o jogo, como a vadiagem e a crendice nos intrujões, curandeiros, adivinhos e feiticeiros, mais ou menos hierophantes, ou alimarias da exploração, está na massa do sangue de uma grande maioria de cidadãos de todas as classes e ambos os sexos.

A campanha do chefe é contra isso tudo e mais alguma cousa; mas, quem viver, verá : os esforços policiaes farão apenas o milagre de levantar tempestades reclamantes contra os arbitrios; a justiça e os "pistolões" entrarão em scena, com os seus *habeas-corpus* e os seus tiros de "lagrimas". Ao fim de alguns mezes de trabalho, sobrevindo o cansaço e as intervenções, volverá tudo á costumada "panqueca", com esta differença : jogo, vadiagem e charlatanice occultista continuarão a campear, a dominar com accrescimo de cincoenta por cento.

E será esse, positivamente, o unico augmento real na receita, se todos os campeões do vicio e da ignorancia pagarem mesmo esse imposto...

J. Bocó

QUE BELLEZA !...

"O Dr. Chefe de Policia enviou energica circular a todos os delegados, mostrando-lhes como o Codigo Penal está sendo violado pelos curandeiros, occultistas, cartomantes, pelas casas de commodos, pelo caftismo e pelo jogo, e convidando esses auxiliares a reprimirem tudo isso". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — Mas isto é um horror, Sr. Chefe ! Os roubos, os assassinatos pullulam... Já ninguem póde transitar no Rio com joias e outros valores... As proprias senhoras são assaltadas...

AURELINO : — E' como V. Ex. diz Não ha policia, nem cadeia que cheguem... Em todo o caso, já dei as ordens...

WENCESLAU : — Mas, então, eu estou roubado ! Eu pensava que a policia existia para evitar tudo isso...

ZE' POVO : — Está se vendo que V. Ex. só conhece a policia de Itajubá... O Dr. Aurelino póde ser muito "leal", mas é um arara ! Pensa que com circulares resolve o caso...

A ORDENANÇA (á parte) : — Já tô cançado d'essa cantiga ! Si acabá os curandêro, os câfete, as hospedaria, as casas di jogo, com que vae vivê metade do Rio de Janeiro, e mais a puliça !...

A' SOMBRA BENEFICA DA NEUTRALIDAE

Festa dos Pequenos Alliados realizada no Lyceu Francez: — Um aspecto da enorme assistencia que vibrou com a representação de uma peça patriotica e outros interessantes numeros do excellente programma caprichosamente desempenhado.

EDIFICANTE!

No banco dos réus: — O Dr. Mendes Tavares, intendente municipal do Districto Federal, ouvindo no Tribunal do Jury a leitura do processo, em que figura como mandante do covarde assassinato do commandante Lopes da Cruz, occorrido ha annos, em plena Avenida Rio Branco.
Foi esse o terceiro julgamento e, como nos outros, foi o réu absolvido...

Manuel Bernardino Santiago, correcto cabo de esquadra do 19° batalhão do 7° Regimento de Infanteria, aquartellado em Santa Maria da Bocca do Monte — Rio Grande do Sul.

Foi eleita e empossada a nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba do Norte, a qual ficou assim organisada: —Presidente, José Nunes Ferreira (reeleito); vice-presidente, Fernando A. Alves Rosa; 1° secretario, Luiz Dalia; 2° Aristides Cunha; thesoureiro, Antonio Pedro da Cunha; vice-thesoureiro, Luiz Paiva; orador, João José Baptista Junior; vice-orador, Manuel R. de Moraes; bibliothecario, Eliezer de Oliveira; vice-bibliothecario, Augusto H. Cavalcante.

Fundou-se em Manáus a Sociedad Española de Soccorros Mutuos do Amazonas, cujo objecto está condensado em seu proprio titulo. E' esta a sua primeira administração:

Junta directiva — Presidente, D. Julio Fernandes Campos; vice-presidente, D. Manuel Gonzalez Francisco; 1° secretario, D. Domingo Vara Caamaño; 2° secretario, D. Benito Martines Cozes; thesoureiro, D. Eladio Suarez; vogaes: D. José Rodrigues Viñas; D. Benito Gil Alen, D. Tomaz Iglesias, D. José Rodrigues, D. Valentim Casal Cendó e D. Sabino Porto; commissão fiscal: D. Pedro Rodemilans e D. Benito Fernandez

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttóre: JUÓ BANANÉRE ⁞ 1916 ⁞ REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baolo

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o *Malho* non apaga o *Rigalegio*.
ARTIGOLO I — Chi insigná o *Malho* trezentó.
ARTIGOLO III — Istu giurnale é o organo diffensore da proteçó p'rus animale.

Juó Bananére
Girente

«O MARIO»

A settimana passata io aricibi um tiligrammo chi diceva cosi:

Dottore Juó Bananére
Abaix'o Piques
Zan Baolo

Ingonvidamo Vostra Incellenza vi gollaborá ingoppa di mim.
"O Mario."

Io fiquê besta con istu tiligrammo na mó!

Iscrivê ingoppa du "Mario"? Ma che "Mario"?! Ingoppa us giurná io giá tegno iscrivido, i quano éro piqueno tambê iscrivia ingoppa as parede, ma nunga iscrivi ingoppa di ninguê!

Io fiquê intrigado c'oa bringadêra e fui ingonsurtá o Beppino migno figlio chi é un gamarada molto inlustrado e acunhece a mineralogia di tuttas vamiglia maise impurtante du Brasile, pur causa di mi dizê si acunhecia tambê istu "Mario" che stava quiréno che io scrivia ingoppa delli. Intó io perguntê p'relli i elli mi arrispondê:

— Ma che troxa che vucê é, migno paio. O "Mario" non é gente, é un dromedario inlustrato du Rio.

— O "Mario" é un giurná!?...

— E'.

Bê dize o ditado: "Quanto maise a gente si vive, maise a gente si vê!" Andove io iva pensá chi "Mario" ero o nomino di un giurná! "Mario" é nomino di gente, cómo Xico, Garletto, Mariquigna, ecc. ecc.

Quale! o mondo tá virado di gabeza p'ra baxo.

U DISCURSIMO DU RI BARBOZA

O CHE SI DICE NA INTALIA — A PINIO' DU GIOLITTI — VIVA O RI BARBOZA.

A pinió generale qui in Zan Baolo é shi o Ri Barboza é un talentino. Io i a Intalia stamos tambê di accordo com esta pinió. Io chi sô un cabro chi non tegno paúra né du Cusarunhes, gustê du gestimo du Ri Barboza mustráno chi non tê paúra d'aquillo maluco du Gaizer

Naquillo bunito discursimo che illo fiz lá nu Buenos Aire, ariduziu a Lemagna in pódi fraque.

Non é p'ra apruvocá, che io non gosto di atiçá brighia con ninguê, ma se io fossi a Lemagna non aturava né a metade. Dizê chi os allemó só uns çaçino piore du Dioguinho, uns páu-dagua i chi o Gaizer non tê gabeza!

Che illo non tê braço, va! perché tuttos munno sabi che illo non tê mesimo, ma sê gabeza... Io non aguentava.

Chi a Lemagna non gustó du discursimo io sê perchê o Franz Linguiça, un lemó chi móra d-infronte da a gaza mia mi racuntó chi o Gaizer scrivê uma lettera p'ra elli dizéno chi non gustó.

Na Intalia inveiz nó! lá tuttos munno gustáro molto incrusivio u Ré chi até xamô u Giolitti i disse assi p'ra elli:

— O' Giolitti! chigné istu funzionario chi fiz un tale discursimo lá in Buenos Aire insgugliambáno c'oa Lemagna?

— E' un tale Ri Barboza, Maestá.

— Illo aparece chi é un nómo tiligente.

Intó u Giolitti arrispondê:

— E'. Chi parece, parece mesimo.

Che onra p'ru Ri Barboza, u Ré da Intalia axá illo intilligenti! Perché quano u Ré da a mia terra diz una cósa é virdade mesimo. Non vê come illo dissi che iva cabá c'oa Austria in treiz temposes? Dissi i cabô. P'ra elli a Austria non insiste maise.

I non fui só u Ré chi gustáro du discursimo: u povo tambê gustáro molto.

Aóra, in tuttas gaza lá na mia terra, giunto co ritratto du Ré, da Tosca, du Otello prigáno a mó na Desdemona i do mappa da guerre, tê tambê o ritratto du Ri Barboza.

Viva o Ri Barboza.

A CONFRIGAÇO OROPEIA

SERVIÇO SPECIALE DU «RIGALEGIO»

O torpedeamente di Lord Kixe — A offensiva ingreza — O Tipperera — A futebola — Vintes quattro navilis afundado — Non faiz mar — O gronprino tá increncado — Os franceiz ganháro um metro di trinxêra — Os intaliano tumáro o Carno e xigáro tambê a lamparina — O generale Codorna iscarregô n'uma gasca di banana — A battaglia fui trasferida p'ra disposa di manhá — E' puribido atirá bomba — Outras nutiça.

INGLATERRA

Londre, 25 (Urgenti).
Os lemó torpediáro Lord Kixe, ministrimo da a guerre i butáro illo no fondo.

Londre, 26 (Speciali).
Onti priguemos uma brutta offensiva ingoppa us allemó.

Os nostro surdado iva tuttos marxáno contra os allemó come chi vae tumá un xoppi nu Gastelló.

Uns iva gantáno u Tipperêra, ôtros iva aguigáno futebola, ecc, ecc.

Os allemó, spiano a nostra brutta carma indisgambáro.

Londre, 26 (H.).
O armirantado acumunica chi os allemó afundáro vintes quatro navilio ingreiz, ma chi non faiz mar pur causa chi ainda temos uma purçó.

FRANCIA

Parigi, 24 (Speciali).
O Gronprins ingontinúa increncado in frenti di Verdun.

Parigi, 25 (Havas).
Onti tumámos dois metro di trinxêra dus allemó. Os allemó contratacáro i tumáro traveiz um metro.

Intó fiquemos c'oa vantagia de un metro.

INTALIA

Roma, 26 (Stefano).
O cumunicado ficiali de oggi acumunica chi os inzercito intaliano aconquistó un brutto pidaço do Corno i tutto o valle da lamparina.

Roma, 26 (Speciali).
Onti, inguanto si stava facendo una brutta battaglia ingoppa dus Arpe, o generale Codorna iscorregô n'uma gasca di banana i pigô um tombo. Devido istu incidente fui suspendida a battaglia té disposa di manhá.

A VIAGGI DU HERMEZE

Nutiças arricibidas du Rio acumunica chi o Hermeze fui incarregado p'ru guvernimo di i na Oropa istudiá os fardamente dotado nus grandi inzercito di lá p'ra vê quale é a urtima moda.

Uh! che mina!... o Hermeze vae disinfettá du Brazile. Aóra vae indireitá ista porcheria; o Brazile vae accorda du somno che stá durminno desdi chi o Hermeze pigô urucubaca nelli. E' um fattimo tó cutuba, chi é gapaze de acordá até mesimo o Wenceslau!

I disposa inda insiste uns guirná sê patriotisimo como o *Imparciali*, chi anda aparlâno male du ministerio da a guerre pur causa de mandá u Hermeze s'imbora!

Ma che troxa! U che pricisa é mandá afazê uma statua p'ru Gaetano de Faria.

Caixa do Malho

A. Guaraciaba (Rio Claro) — Retrato graphologico ?

Tem confiança nisso ?

Conhecemos uma joven que é a perola das virtudes e um dia foi assim *retratada* :

"Caracter incerto com pronunciada tendencia para o odio e para a inveja. Genio irascivel, perante os fracos, mas hypocritamente pacifico perante os fortes. Dominio absoluto da luxuria, temperamento ardente, dado, porém, á intriga, que é o apanagio do sangue frio. Faculdades intellectuaes mediocres com delirio de popularidade traduzido em consecutivas producções litterarias sem valor, a muito *custo* publicadas nos jornaes, etc."

Ora, aconteceu ainda que, quando essa joven—que é a perola de todas as virtudes —*pediu* o "retrato graphologico", apenas copiou o que lhe mandaram escrever, pois era uma creança de 10 annos...

Todavia, dir-lhe-emos que o seu caracter possue todos os requisitos que enaltecem os anjos, inclusive a ingenuidade curiosa...

Pompeu Junior (S. Paulo) Pois não devia causar-lhe espanto o apparecimento do soneto — *Lagrimas estranhas* — que é de Felix Pacheco—com a assignatura de um tal Atila Alves da Costa, lá de Caxias, no Maranhão...

Frequentemente surgem d'essas *poesias*... de rato, apezar da massa phosphorica e do kerozene e phosphoros, que aqui empregamos contra essa "sucia"... E' mais um, o Atila !

Pena de Talião nelle ! E, massacrado, fique exposto aqui á execração publica, *per omnia secula seculorum ! Amen* !

Zacharias Eddy (Rio) — Obrigado pela denuncia contra o Atila—gatuno litterario já devidamente castigado ahi acima.

E vamos vêr se o seu—*Rocha*—resiste... á humidade.

A. M. F. (Rio) — Muito... impagavel a sua poesia — *Para E. V.* ! Chora em tres quadrinhas de tres ao vintem pelo desprezo que *ella* lhe vota e diz assim na quarta :

"Ai que ventura formosa
se *cuando* nasci *fala-se*
queria pedir á minha mãe
Que nunca me *criá-se*."

MAIS REALISTAS QUE O REI...

"Teve grande repercussão na imprensa ingleza e franceza a genial Conferencia pronunciada pelo Sr. Ruy Barbosa na Faculdade de Buenos Aires ácerca do papel das nações neutras perante a grande guerra. Apezar, porém, dos telegrammas tendenciosos que d'aqui foram passados, nenhum dos grandes nomes europeus viu nessa admiravel oração mais que um apoio moral do Brazil consubstanciado na sua rigorosa neutralidade". — (*Das nossas notas*)

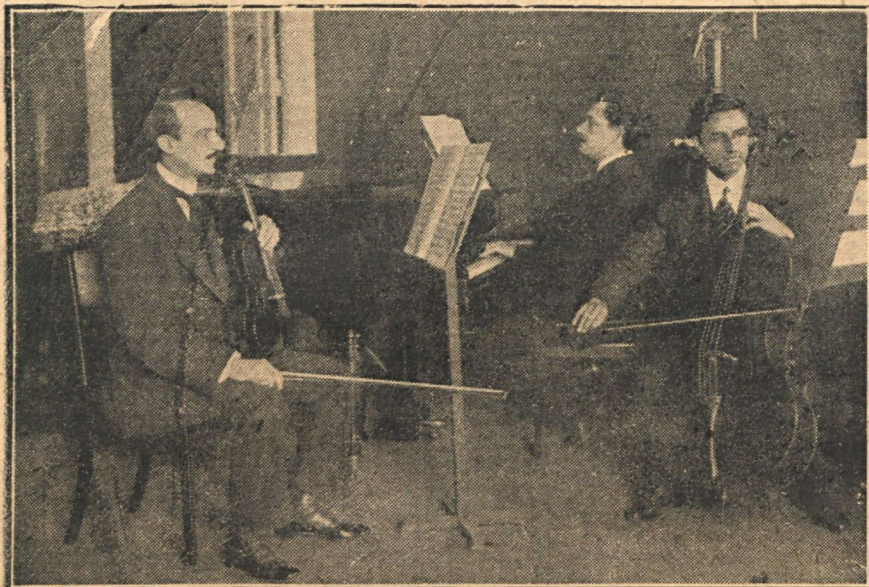
CLÉMENCEAU : — "*Como do Brazil, como da Argentina, como do Chile mesmo, não esperamos senão um apoio moral que nos não poderia ser recusado !*"

ALCINDO GUANABARA e PEDRO MOACYR : — *Qual apoio moral, qual historias ! Isso está muito desmoralisado ! E' preciso uma manifestação mais positiva da neutralidade do Brazil...*

COMMENDADOR BOTELHO e JOÃO LAGE : — *Decerto ! Temos cousa muito melhor... Por exemplo : confiscar os vapores allemães...*

ZE' POVO : — *V. Ex. está escutando ? O mestre Clémenceau, lá de Paris, contenta-se com o "apoio moral", isto é, com todos os actos que têm sido praticados dentro da nossa neutralidade. Entretanto, esta gente d'aqui quer ser mais realista do que o rei... Em que ficamos ?*

WENCESLAU : — *Ficamos... onde estamos. Não sei o que "elles" querem, mas sei bem o que eu quero e... acabou-se a historia.*

NO REINO DA MUSICA

O Trio—Barroso Netto—Milano—Gomes—que realisará no proximo mez a sua série annual de Concertos de Musica de Camera, ás quintas-feiras, no salão do "Jornal do Commercio".

Foi pena mesmo que os cueiros o impedissem de... fallar, quanlo nasceu... Escusavamos de lhe aturar agora estes... vagidos poeticos, tão parecidos com outros *ruidos*, que não podem cheirar bem á grammatica...

Em metrica nem é bom fallar, salvo se o *metro* fosse de páu e lh'o pudessemos metter de rijo, até a sua *engrata* E. dizer — basta !

Dolores Só (S. Paulo) — Temos aqui uma carta dirigida a V. Ex., por intermedio d'esta secção.

Que devemos fazer para lhe dar destino ?

Benjamin de Oliveira (Rio) — Ora, seja muito bemvindo, *seu* Benjamin !

Muito feliz lá por S.' Paulo, hein ?

Pois estimamos muito, e que a *felicia* carioca o não largue mais !

Paulo Zarsis (Petropolis) — O mais usado, actualmente, é o de Olavo Bilac e Guimarães Passos (Tratado de Versificação), encontravel em qualquer livraria bôa.

V. Lyra (?) — Não serve o seu desenho — *Coisas da crise.*

Coisas d'ella, mesmo...

Fernandes (Bahia) — João ou Cezar ? Como quer que seja, não se lhe póde negar o merito da originalidade...

Um homem que a estas horas ainda pergunta para que servem os diplomas scientificos, mostra ignorar, além de outras serventias que nada têm com a sciencia, que ha muitos diplomados exercendo insignificantes cargos no funccionalismo, como, como por exemplo, os de escripturarios subalternos e até de continuos !

A causa ?

Geralmente, erro de vocação, motivando cursos falhos, arrastados, com exames a muque e a pistolões...

Vem, assim, o *doutor* cá para fóra, ornado com o seu diploma e o seu annel, mas sentindo-se lá por dentro mais vazio do que... o Thesouro.

E ainda é uma felicidade quando o "diplomado" reconhece que não vale dous caracóes e manda ao diabo a "sciencia", atarrachando-se num empreguinho publico, onde pouco mais se lhe exija além de saber assignar o nome...

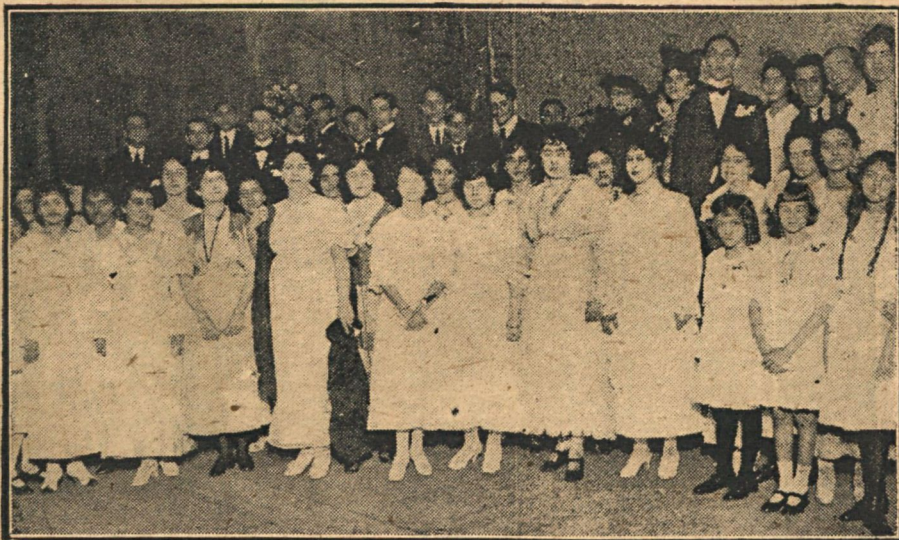
Calcule, se essa gente fosse exercer funcções de responsabilidade, como medicos ou como engenheiros !...

J. A. S. (Campos) — Tambem ficámos enthusiasmados, como você, "com o portuguez de Ruy Barbosa", na admiravel Conferencia da Faculdade de Buenos Aires.

E' verdade que essa peça monumental foi dita em castelhano e, naturalmente, perdeu muito da energia e da magestade vernaculas.

Mas é isso mesmo que observa : "lendo-se aquella conferencia, tem-se a im-

Nelson de Andrade e Francisco Borges, habeis officiaes machinistas do vapor nacional "Tibagy". Photographia remettida de Christiania (Estados Unidos), como saudosa recordação da patria.

AS FESTAS DA NEUTRALIDADE

Grupo no Theatro Lyrico, tendo á frente as senhoritas e meninas que, no dia 14 de Julho, cantaram com grande enthusiasmo a "Marselheza" no festival em beneficio dos Alliados.

A MANIA DAS REFÓRMAS: UMA DE -- ALTO LÁ COM ELLA!

"O deputado pernambucano Gonçalves Maia teve a coragem de apresentar um projecto regulamentando o celebre Artigo 6º da Constituição — de intervenção nos Estados — que é considerado o "coração da Republica."—(*Dos jornaes*)

GONÇALVES MAIA : — Soffres muito, bem sei... Mas... não ha novidade : toma este remedio! E' um cordeal esplendido, que regulará immediatamente os movimentos do coração...
ALVARO DE CARVALHO, ANTONIO CARLOS e LUIZ DOS SANTOS : — Que loucura! — Que destempero! — Dar aquella drôga á doente é o mesmo que reformar... o coração!...
ZE' POVO : — E a cirurgia ainda não chegou a esses apuros... Portanto, reformar o coração é matar a doente... Além d'isso e antes d'isso, ha tanta cousa a reformar, cá por baixo!... Isso de quererem começar pelo coração, não tem pés nem cabeça : é encrencar mais uma situação já de si tão encrencada!...

---

pressão de que está escripta em idioma muito differente do "dialecto", do "mistiforio" que por ahi se lê".

Entretanto, caro senhor, o genial brazileiro não "inventou": escreveu o seu portuguez, com a maestria dos Padres Manuel Bernardes e Antonio Vieira, mais d'este do que d'aquelle.

E' para vêr o grande valor da dignidade da lingua, e como por ahi a reduzem a trapos...

G. R. (Botafogo) — Tem alguns defeitos o soneto — *A partida*.

Destacam-se, porém : a repetição do vocabulo — *acêna* — como rima do 5º verso, — o máu gosto e certa impropriedade do verbo *rodeio*, o qual póde ser mudado para dar logar a uma reforma completa do 13º verso que está uma... lastima, como expressão poetica.

Feito isso, póde mandar a copia da retificação.

Oswaldo Velloso (Jaguarão) — Pelos versos ao A. F. vemos que o camarada pretende ser aviador, mas está damnado porque ama e não é amado.

No soneto — *Rende-vous falho* — percebem-se a falha do *rendez* e a confirmação da damnação :

"E ella não vem!... que ancia tenho—7
Cansado já estou de esperar tanto.—10
Curtindo o frio vento que ora sopra—10
Sem clemencia sobre este meu canto."—9

E vae, d'ahi, o camarada sopra de lá este *minuano* que nos géla e atira de catrambias a rima e a metrica...

Acolchoemo-nos e ouçamos :

"Ouço barulho em uma porta... escuto!...
Espero vêr aquelle busto santo,
Não... foi o vizinho que deu volta a chave
E vae dormir calmo no seu recanto."

Que é d'ella a chave... Não : que é d'ella a fechadura da rima para essa chave ?

Um soneto assim, tão cheio de falhas rimantes e com a imprevista intervenção de um vizinho "empata" — não ha castigo : só póde figurar no *rendez-vous*... da cesta.

Antonius (Rio) — Que podemos dizer do acto do governador de Pernambuco, dispensando a verba para despezas de representação ?

Sómente bem.

O Manuel Borba, com esse gesto de puritano, poz-se ao lado do Alvaro Baptista e do Fausto Ferraz, outros ingenuos que cuidam salvar a patria desistindo de parte de seus subsidios em favor de... futuros "avançadores"...

Emfim, salvem-se as bôas intenções, que são excellentes... e de que o inferno está calçado...

DR. CABUHY PITANGA

A' VICTORIA!

Hymno patriotico ao Exercito Portuguez

Musica de Euclides Cicero

NOTA DA REDACÇÃO MUSICAL

No numero de 12 de Agosto proximo, sahirá a primeira musica do «Concurso Musical d'O Malho» de 1916.

«O MALHO» EM S. PAULO

Os zelosos aggregados da importante "Fazenda Tanguera", no Estado de S. Paulo, "posando" especialmente para "O Malho", em meio de um alegre "mata bicho" domingueiro. O n. 1 é o chefe. O 2 e 3 são os auxiliares. Muito agradecidos a todos os que compõem este animado grupo.

A GRANDE GUERRA

OS DEZ SITIOS DE VERDUN

Sabe-se quantos assedios já supportou Verdun, a cidade heroica deante da qual os allemães se esgotam, ha tanto tempo, em esforços tão custosos ?

Dez vezes, no decurso dos seculos, ella foi sitiada. Os soldados do Kronprinz fizeram a decima-primeira tentativa, mas,

OS ALPINOS ITALIANOS—A campanha que os italianos estão fazendo contra os austriacos é talvez a mais ardua d'esta guerra. Suspensos das ribanceiras das montanhas os bravos italianos não temem os perigos, hostilizando os inimigos.

UM "RAID" DOS INGLEZES NAS LINHAS ALLEMÃS, ATRAVEZ DE NUVENS DE GAZES ASPHIXIANTES, NA FRENTE DOS WESTERS — Com o uso de aparelhos que se foram aperfeiçoando aos poucos, os inglezes já não temem os terriveis effeitos dos gazes asphixiantes, usados pelos allemães, no ataque das trincheiras inimigas e na defesa das suas proprias trincheiras.

embora esse ataque haja sido muito superior aos outros pela intensidade dos meios e pelo numero dos combatentes, foi detido pelos valorosos exercitos francezes.

Eis o quadro dos dez primeiros assedios de Verdun

O 1º é do anno 450, por Attila;
O 2º de 845 ou 896, por Clovis;
O 3º, de 984 por Lothario;
O 4º, do mesmo anno, pelo mesmo;
O 5º, de 1047, por Godofredo, o Barbado;
O 6º, de 1246, pelo bispo Guido de Mello;
O 7º, de 1338, por Yolanda de Flandres e Wenceslau de Luxemburgo;

O 8°, de 1562, pelos huguenottes;
O 9°, de 1792, pelos prussianos;
O 10°, de 1870, pelos mesmos.

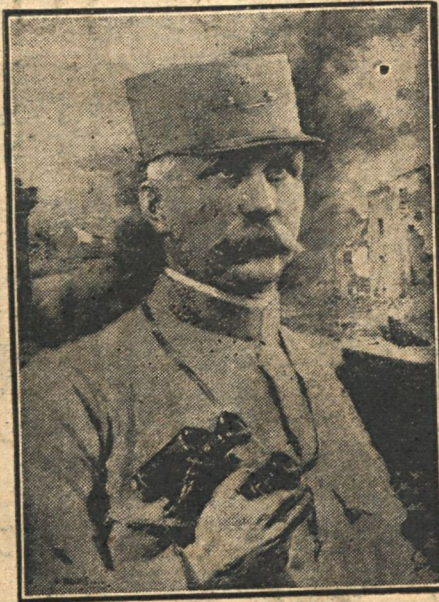
UM NOVO CAPACETE ALLEMÃO

A Allemanha adoptou, para as sentinellas, um novo capacete. Compõe-se de duas partes: o capacete propriamente dito e a placa anterior do reforço.

O capacete é de aço, de uma só peça. Desce pela nuca. E' de um tom cinzento e não traz nenhuma especie de ornato. Apresenta lateralmente duas bandas estreitas. A altura é de 15 centimetros. A espessura de aço é o c. m. 15, o peso de 1 kilo 175.

A placa do reforço cobre, mais ou menos, a metade do capacete. Adapta-se ás bandas lateraes do capacete. Uma correia de couro permitte prender solidamente a placa.

Essa placa, de aço pintado de cinzento, é muito espessa; tem o m. m. 45, mais ou menos. O seu peso é de 2 kilos 080.

O capacete é, portanto, extremamente pesado: 3 kil. 255. E ha probabilidades de que, em consequencia d'esse peso excessivo, elle não seja applicavel. Em todo o caso, essa nova sobrecarga diminuirá o valor combativo dos soldados que d'ella foram dotados. Nas "cargas", por exemplo, o mais agil e o menos fatigado tem vantagem relativamente ao adversario.

GENERAL PE'TAIN

O bravo cabo de guerra, francez, a cujo commando foi entregue a defeza da praça de Verdun.

"CHIFFONS DE PAPIER"

O "chiffon de papier", que deu ao Sr. Bethmann-Hollweg um renome universal pouco invejavel, não é uma expressão nova. Ella foi empregada no seculo XVIII por lord Chesterfield, justamente para exprobar o procedimento de um antepassado de Guilherme II, o grande Frederico.

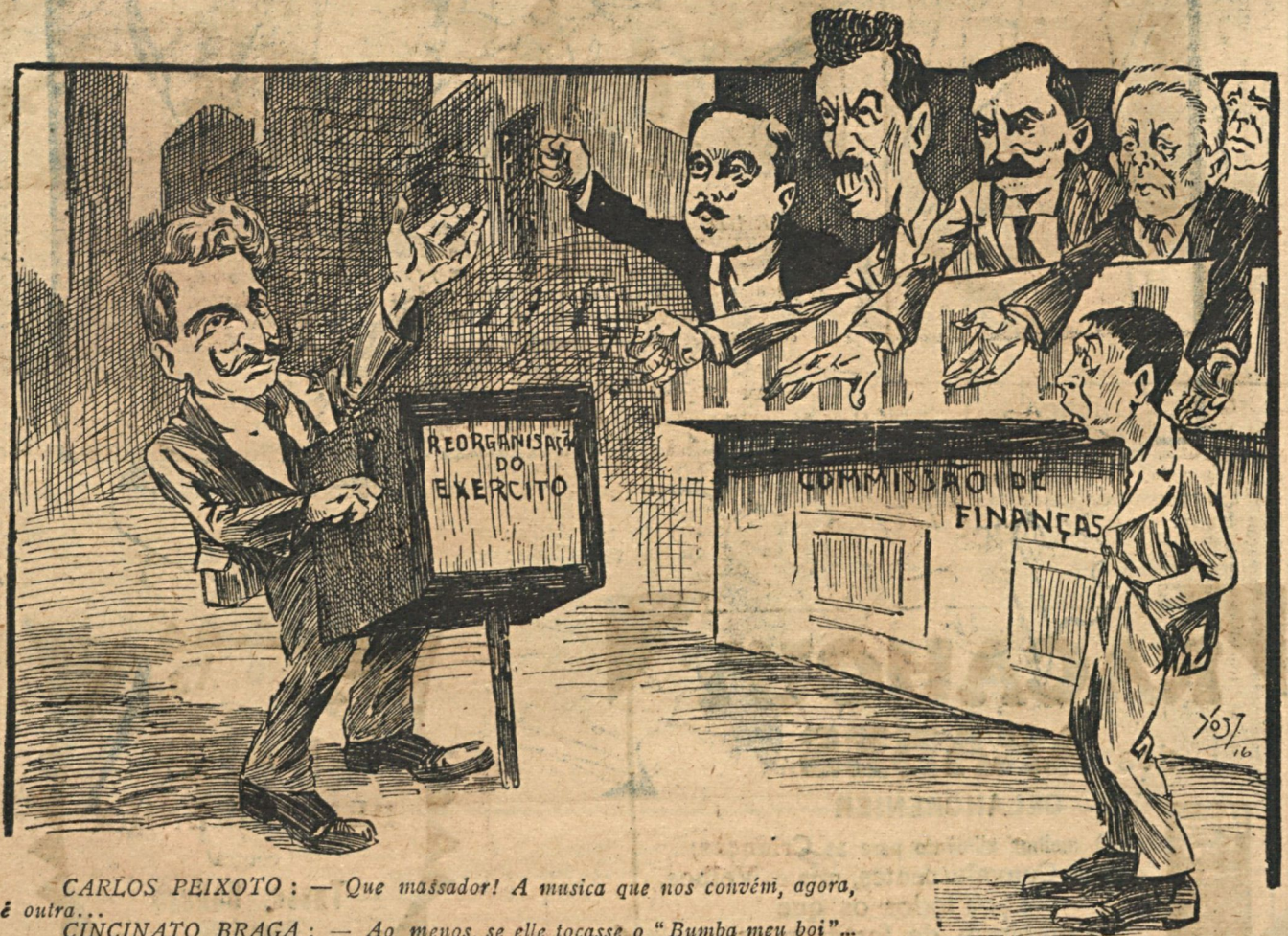
Este ultimo, trahindo a alliança franceza para negociar, occultamente, com a Inglaterra, havia encarregado o seu ministro Podewils de explicar a lord Chesterfield que a invasão da Bohemia fôra não um acto de aggressão verdadeira, mas uma precaução adoptada contra as vistas ameaçadoras e as ciladas da politica austriaca.

"Duvido muito, respondeu o celebre homem de Estado inglez, de que receios bem ou mal fundados possam servir como razão sufficiente para entrar mão armada na casa do vizinho. Os tratados mais solemnes não seriam mais do que "chiffons do papier", se taes motivos autorisassem a rompel-os".

E' curioso notar que, querendo justificar a violação da neutralidade belga, o Sr. Bethmmann-Hollweg declarou que o tratado, em baixo do qual figurava a assignatura da Allemanha, *não era mais do que um "chiffon de papier"*.

Outros paizes, outros costumes!

ORA, GAITAS! PARA O REALEJO!...

"O tenente Mario Hermes tem feito na Camara e nos jornaes, um tempo quente dos diabos, porque a mesa não lhe quiz acceitar as emendas sobre reorganização do exercito". — (*Dos jornaes*)

CARLOS PEIXOTO: — Que massador! A musica que nos convém, agora, é outra...

CINCINATO BRAGA: — Ao menos, se elle tocasse o "Bumba-meu boi"...

JUSTINIANO SERPA: — O' seu tocador! Vá-se embora, com Deus ou com o Diabo! Agora não é hora de se gastar dinheiro com reorganisações sem pés nem cabeça...

ZE' POVO: — Apoiado! Mas lembrem-se de que o homem do realejo está no seu officio, ainda que amolando o proximo, fóra de horas...

COMO ELLES ANDAM!

"O ministro da Viação recebeu ha dias uma carta do ministro inglez, solicitando informações sobre a reclamação da "North Eastern", companhia que jámais foi reconhecida pelo governo, como tendo capacidade para tratar do contracto caduco da Rêde Cearense. O Congresso já estranhou essa intervenção directa do diplomata inglez." — *(Dos jornaes)*.

ZE' POVO (para o ministro inglez) : — Com perdão da palavra, isto aqui já parece o... a casa da Mãe Joanna! Os inglezes já não fazem mais cerimonia: fazem a sua advocacia administrativa ás claras e fallam grosso... *O MINISTRO* : — Oh! Vocemecê acha que mim estar aborrecida?... *ZE'* : — Sim! Irritante e muito desabusado! Até parece que já quer tomar conta da pelle do urso...

O TURUMBAMBA NO JURY

"Ha dias, numa sessão do Jury, em que iam ser julgados dous assassinos, não tendo os seus advogados conseguido adiar a sessão, como lhes convinha, entraram a insultar o juiz presidente, que os mandou prender, depois de um grosso "charivari". — *(Dos jornaes)*.

BENJAMIN MAGALHÃES : — Miseravel! Não póde! Não póde tolher a estrategia da defesa! *DEOCLECIANO MARTYR* : *(agitando a muleta)* : — Apoiado! E' um bandido o juiz que nos faz essa picardia! *O PRESIDENTE* : — Prendam esses desavergonhados! Cadeia com elles! *ZE' POVO (entrando no rolo)* : — Está regulando! O Jury não póde estar em desaccôrdo com o resto, com as outras cousas, neste paiz de desordem, de anarchia, de falta de juizo! E depois, se a justiça é céga, se os advogados são pernetas, se os defensores são Martyres, se outros são uns Benjamins, se a desmoralisação é geral, como é que o Jury havia de deixar de chegar a isto, que se está vendo?

SALADA DA SEMANA

Como de costume, volta o Ruy resplandescente de gloria, de sua embaixada ao exterior. O seu verbo maravilhoso, no formidavel discurso sobre o Direito Internacional, embasbacou o mundo inteiro e deixou o Brazil mettido numa camisa de onze varas...

Vòltaram os *fooballers* brazileiros, que v eram enthusiasmados com os triumpho alcançados. Apezar do frio extraordinar houve muito calor patriotico, reinando se pre a maior cordialidade, apezar dos enco contrões, cabeçadas, socos e pontapés, *delicado* jogo de *football*..

Volta á baila a questão do analphabetismo. Agora puzeram-se á frente do movimento os deputados José Bonifacio e José Augusto, dous cidadãos de talento e de bôas intenções.

Embora essa interessante questão não venha remediar a crise financeira e a carestia da vida, não deixa de ser um assumpto digno de se tratar... em qualquer outra occasião.

O velho casarão do Senado está a ruir. O facto tem preoccupado mui o senador Alfredo Ellis, que quas diariamente se bate pela mudança mesmo para um porão ou uma "garage"... Mas as cousas na nossa terra são sempre assim, até que um dia a casa cahe...

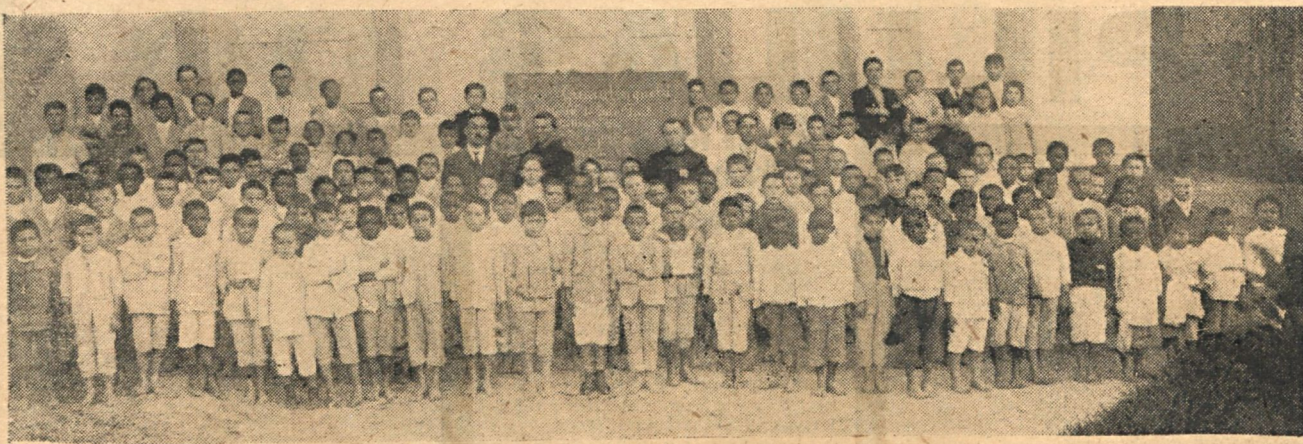
Encerrou-se a 2ª Exposição do Milho em Bello Horizonte. No dizer dos entendidos, aquillo foi uma bôa *espiga*, que ficaria melhor numa exposição permanente do nosso Congresso, afim de supprir o *milho* aos deputados e senadores.

Um flagrante entre os *camelots* da rua do Ouvidor :

O GORDO : — Afinal, quem paga o pato ? *O PERNA DE PAU* : — Quem paga o pato é sempre o Brazil que, como eu, apparece por cima de todos pela sua *grandeza*, mas apoiado em *pernas de páu*. *O CREOULO DO MONOCULO* : — Meus senhores ! acabemo com essa discussão ! Só tem *calos* quem qué ; porque *pomada* não nos falta, e sobre a miseria que nos afflige temos sempre a eloquencia do nosso talento que nos dá lustre, embora nos comprometta cada vez mais !...

MOBILISAÇÃO ACADEMICA

Centro Academico "Candido de Oliveira", fundado ha dias por alumnos de diversas Faculdades de Direito: grupo de socios fundadores, tendo ao centro, na 1ª fila, o venerando conselheiro patrono do novo Centro.

CONTRA O ANALPHABETISMO

Collegio S. José — Guaratinguetá — Estado de S. Paulo : grupo da escola gratuita, que tem 197 alumnos e é dirigida como um verdadeiro apostolado contra o analphabetismo

CONSELHOS E RAPÉ...

Diz conhecido proverbio que "conselhos e rapé dão-se a quem pede", entretanto temos a prova do contrario no Conselho Municipal, que ninguem pediu e nos foi dado. Quanto ao rapé, é certo que a pessôa que o fôr pedir em qualquer casa de chá, cera, sementes e etc., não levará nenhum para casa se não comprar. Dado é que nem o proprio jogo dos ditos obtem quem lhe dê.

Como sabemos de muitas pessôas irresolutas e indecisas, que deante do mais simples obstaculo ás suas ideias ou desejos ficam sem saber que attitude tomem, nem o que façam, é que resolvemos dar-lhes alguns conselhos que lhes poderão ser uteis, mesmo sem que nos peçam.

Não promettemos dar tambem rapé, por que não temos o vicio de tomal-o.

Ha pessôas que, por exemplo, esperam o seu bond mais de um ahora, sem que elle appareça, e ,como não querem tomar outro, ficam sem saber o que façam. Neste caso o mais prudente é ir a pé, se não quizerem tomar um *taxi*, o que sempre acarreta mais despeza. Entretanto, fazendo o calculo de quanto poderão gastar de sapatos indo a pé, e de nickeis indo de *taxi*, a differença entre as duas quantias é que deve ser a resolução do problema : ir a pé ou de *taxi*. Esse problema depende, porém, de certos dados indispensaveis ,taes como: a solidez dos sapatos, o estado do caminho a percorrer e... o estado do taximetro.

Emquanto fizerem este calculo, póde ser que o bond venha, e está remediado o mal. Experimentem.

O. CONSELHEIRO

SECÇÃO MUSICAL

CONCURSO 1916

Até á presente data foram classificadas as seguintes musicas :

1° grupo (one steps e two steps). Em 1° logar, o n. 26 "O Americano";em 2° logar, o n. 50 "Pierrette"; em 3° logar, o n. 57, "Money maker".

2° grupo — (Schottischs e Pas-de-quatre). Em 1° logar, o n. 73, "Abigail"; em 2° logar, o n. 19, "Carlota" e em 3° logar, os ns. 27, "A tua trancinha", 40, "XXX", 43, "Seis de Setembro", 53, "Teus encantos", e, 23, "Recordando teus sorrisos".

4° grupo — (valsas). Em 1° logar o n. 49, "Julieta Autran" ; em 2° logar, o n. 58, "Mal secreto" ; em 3° logar, o n. 51, "Pedaços de minh'alma" ; em 4° logar, o n. 21, "Sonhadora" ; em 5° logar, o n. 34, "Caladas da noite" e em 6° logar, os ns. 55, "Carinhos de Amôr", 6, "Amôr e traição", 7, "Candida", 12, "Carmen".

As musicas do 3° grupo (polkas, tangos, etc), ainda não estão classificadas;só no proximo numero poderemos dizer alguma cousa.

Brevemente (á 12 do mez vindouro) daremos a primeira musica do Concurso, "O Americano" (two steps).

MAESTRO B. MO'LL

QUEM SOFFRE ? POMADA PARA USO EXTERNO

"O deputado Nicanor do Nascimento justificou um projecto, segundo o qual o governo do Brazil mandaria buscar para aqui os prisioneiros de guerra que estão na Allemanha". — (*Dos jornaes*)

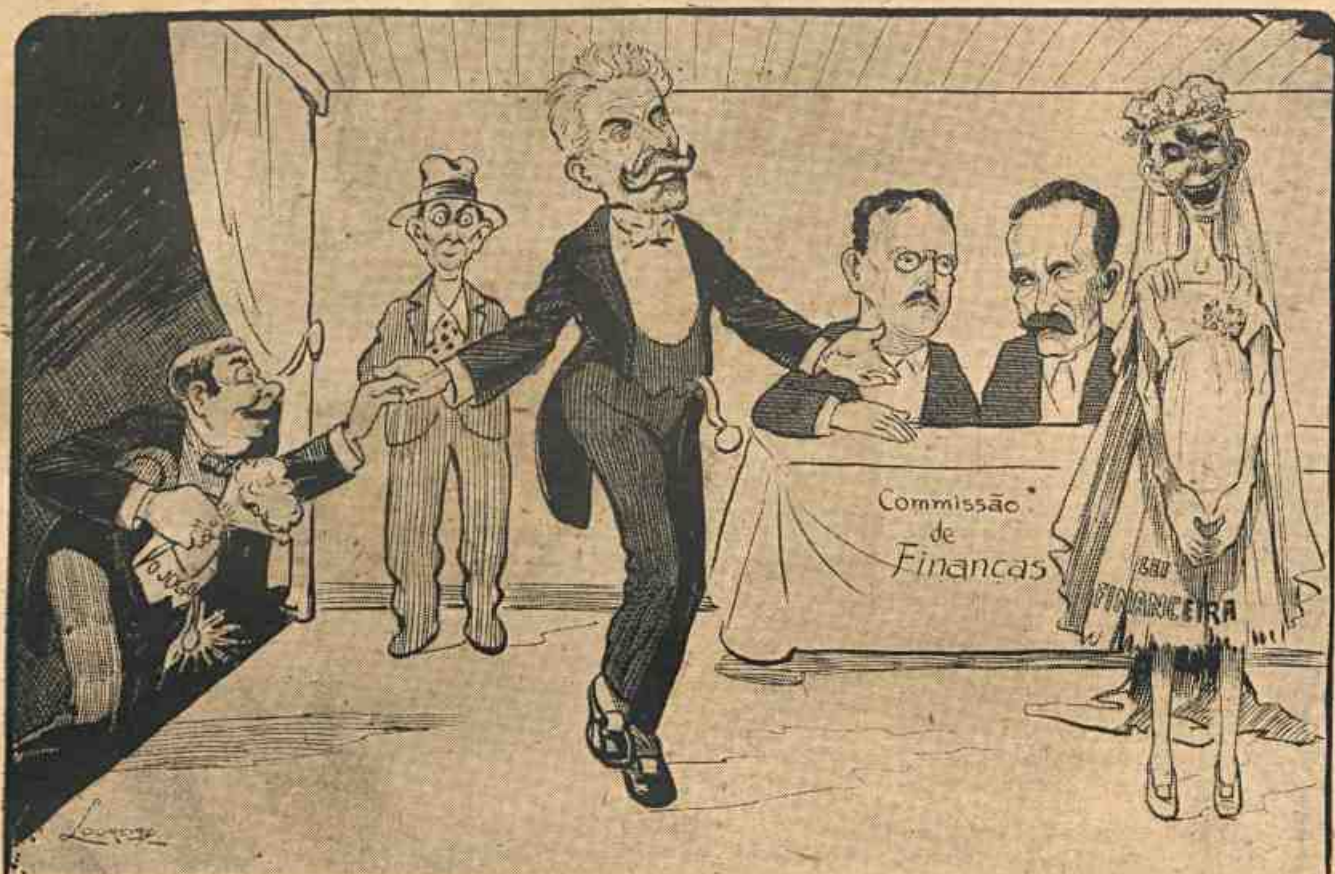
NICANOR : — E' uma obra de misericordia e o Brazil faria mais uma linda figura perante a Europa...

CALOGERAS : — Mas, homem de Deus ! Onde diabo vamos buscar dinheiro para trazer para cá e alimentar essa gente ?

ZE POVO : — Não se amofine, "seu" Calogeras ! Isto do Nicanor é mais uma fita ou, por outra : é mais um tiro que elle já sabe muito bem que lhe sahirá pela culatra...

Não faça caso !

LEGALISAÇÃO DO... «CANCRO»

"O senador Erico Coelho propôz á Commissão de Finanças a taxação do jogo, que, pelos seus calculos, dará cem mil contos de receita." — (*Dos jornaes*).

ERICO : — Pois não é assim ? Tira-se da penumbra este bilontra, e dá-se-lhe uma existencia legal, casando-o com a lei... São cem mil contos de "dote" que arranjamos para a "noiva", com a vantagem de podermos abrir os salões a este filho espurio da sociedade ...

VICTORINO MONTEIRO (para o Bulhões) : — Que diz á idéia o Colbert do Brazil ?

BULHÕES : — Colbert... é o Rivadavia ! Entretanto, sou pelo projecto, porque... os fins justificam os meios...

ZE' POVO (á parte) : — Virgem Santissima ! A que estado chegamos nós, que atiramos ás urtigas a lei moral, comtanto que — dinheiro haja, muito dinheiro, dinheiro p'ra burro !...

NA ILHA DO ENGENHO

Senhoras, senhoritas e creanças que, com innumeros cavalheiros, tomaram parte no grande "pic-nic" ha dias realisado com grande animação, pelos alumnos da Faculdade Hahnemaniana do Rio de Janeiro

Sports

FOOT-BALL

A chegada dos brazileiros — Homenagem dos Uruguayos

Pelo "Samara" que aqui aportou no domingo ultimo, voltaram da Argentina, os brazileiros que ahi foram representar o sport nacional.

A recepção que lhes reservou o mundo sportivo carioca, foi das mais brilhantes.

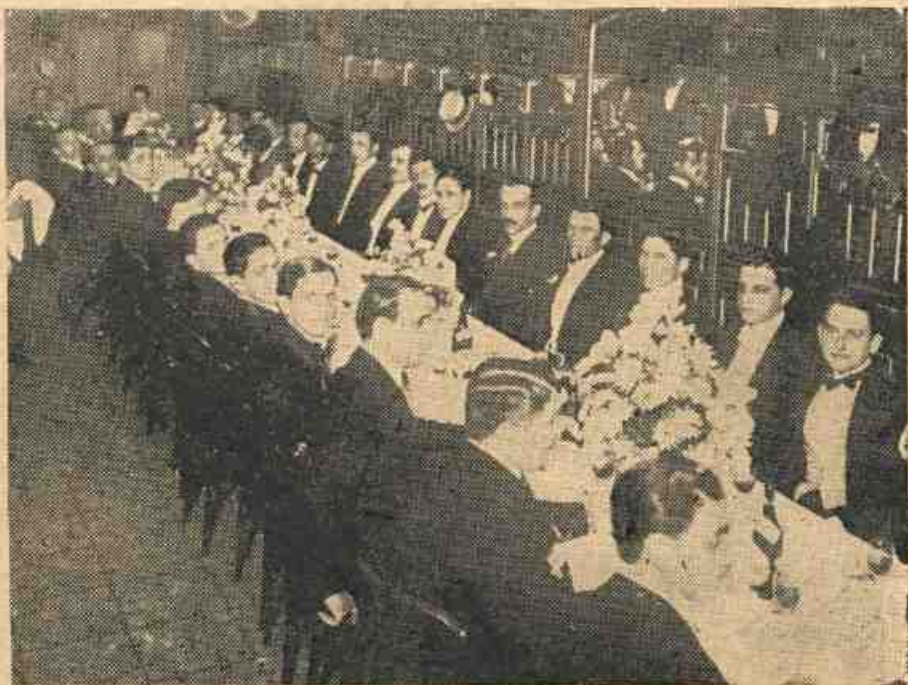
Ao encontro do paquete francez, sahiram as lanchas da Liga Metropolitana, Federação Brazileira das Sociedades do Remo, Fluminense F. C., C. de R. do Flamengo, Botafogo F. C., que conduziam as respectivas directorias, socios e suas familias.

No rebocador "Tamoyo" compareceram os membros do Tauring Club Uruguayo, que prestaram assim uma homenagem aos nossos sportmen o que muito sensibilisou os brazileiros que confundiram as manifestações que faziam aos seus irmãos, que vinham do Prata, com as prestadas aos nossos amigos uruguyaos.

Em terra a recepção foi brilhantissima, tendo os *matches* desembarcado na Praça Mauá.

Foi muito sentida a ausencia dos sportmen paulistas, que ficaram em Santos.

Desembarcados que foram os sportsmen dirigiram-se para a séde do America F. C., onde lhes foi feita uma tocante manifestação.

A' noite, realizou-se na Brahma o banquete offerecido pela Liga Metropolitana, findo o qual, foram os sportmen para o Theatro Pequeno, onde se realizou um espectaculo em sua honra.

Um aspecto do banquete offerecido domingo passado á delegação sportiva brazileira

OS "MATCHES DE DOMINGO ULTIMO

L. M. S. A.

America "versus" S. Christovão

Realizou-se este *match* no campo da rua Campos Salles.

Contra a espectativa geral, venceu o S. Christovão, após um bello jogo, pelo *score* de 4 a 2.

O *referée* que foi muito apreciado, foi o Sr. Affonso de Castro.

Nos segundos *teams* venceu o America por 2 a 1, tendo sido *referée* o Sr. Oswaldo Gomes.

* * *

2ª DIVISÃO

Villa Isabel "versus" Palmeiras

No campo do Jardim Zoologico realizaram-se os *matches* entre estes clubs.

Nos primeiros *teams* verificou-se um empate de 1 a 1.

O *referée* foi o Sr. Albo Allan.

Nos segundos *teams* o Villa Isabel derrotou com facilidade seu adversario de elevado *score* de 7 a 0.

Como *referée* actuou o Sr. Orlando Ramos.

* * *

Cattete "versus" Boqueirão

Foi este o outro encontro d'esta divisão.

Nos primeiros *teams* sahiu victorioso o Cattete pelo enorme *score* de 8 a 0.

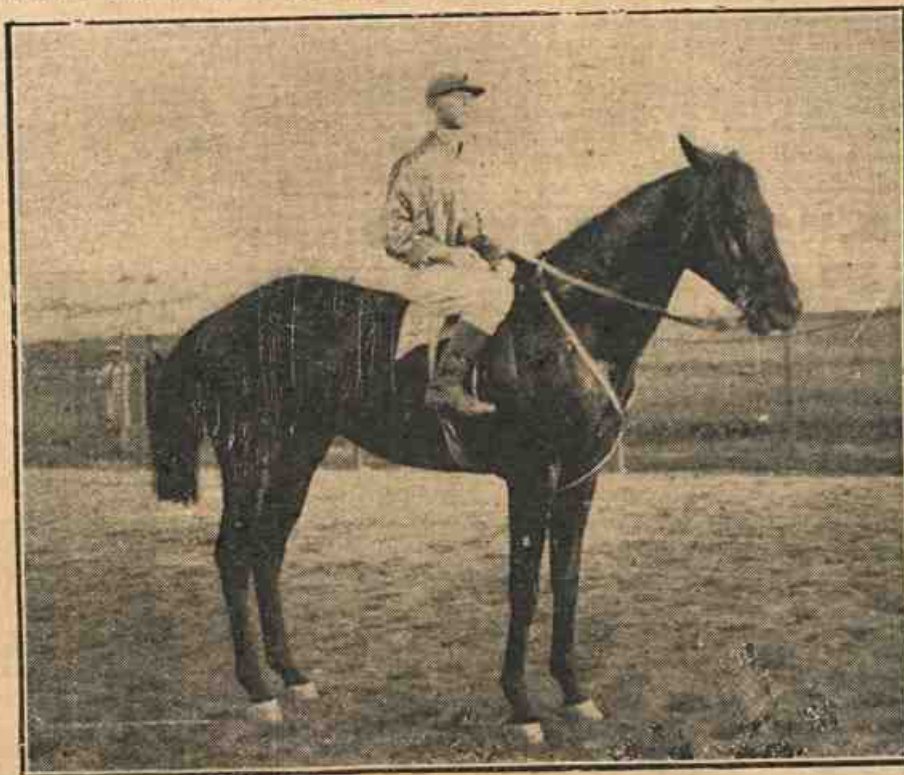
Não houve jogo dos segundos *teams*.

3ª DIVISÃO

C. de R. de Icarahy "versus" Parc Royal

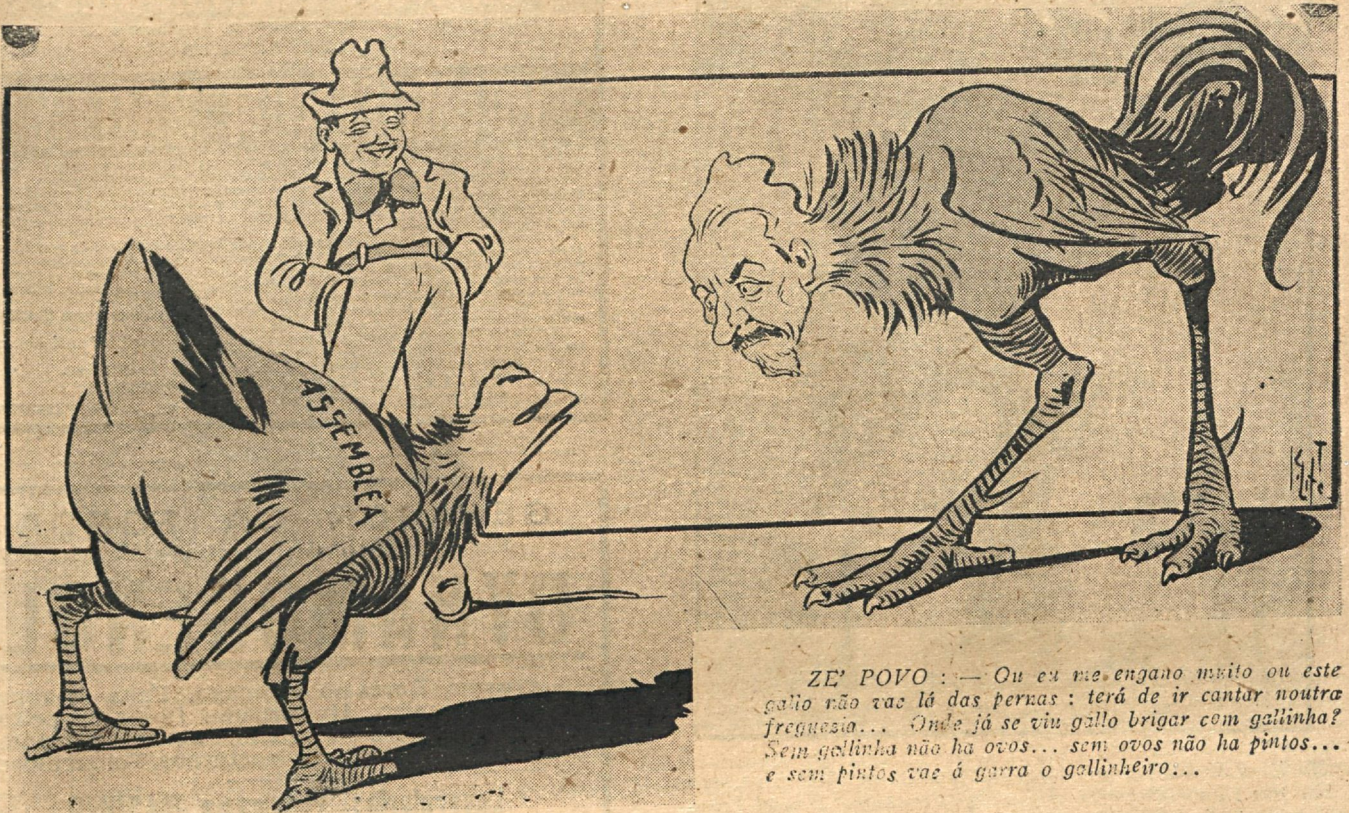
No campo do Botafogo, realizou-se este encontro que foi bastante interessante.

Nos primeiros *teams*, coube ao Par Royal, pelo *score* de 1 a 0.

Nos segundos *teams* a victoria foi do Icarahy, pr 8 a 0.

Zingaro, por Dinneford e Ajantia, pilotado por Joaquim Coutinho, vencedor do "Grande Premio Itamaraty", realizado domingo passado, no Derby-Club.

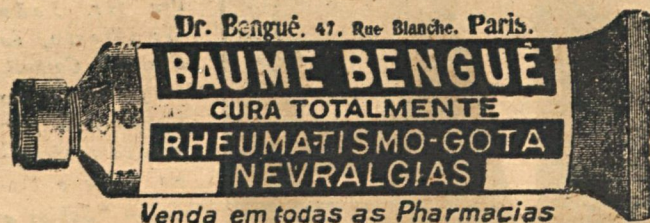
EM MATTO GROSSO: CANTANDO DE GALLO OU DE GALLINHA?

"Até o fazer d'esta continuava o embrulho em Matto-Grosso, não se sabendo qual seria o resultado da luta politica entre a opposição e o presidente do Esta lo." — *(Das nossas notas)*

ZE' POVO: — Ou eu me engano muito ou este gallo não vae lá das pernas: terá de ir cantar noutra freguezia... Onde já se viu gallo brigar com gallinha? Sem gallinha não ha ovos... sem ovos não ha pintos... e sem pintos vae á garra o gallinheiro...

O illustre padre Dr. João Gualberto, no Centro Catholico, fazendo a sua eloquente e persuasiva conferencia, sobre o thema — "Sabios e atheus".

Um aspecto da numerosa assistencia que ouviu o illustre conferencista sacro.

«O MALHO» NO ACRE

Na terra do ouro negro — Senna Madureira, Acre : os amigos Victor Carneiro, Alexandre Bernandes, Miguel Francisco de Souza, Gualter Sá e Antonio Pinho Camarão, activos e zelosos auxiliares da "Casa Bramaia", "posando" para "O Malho", em "armisticio domingueiro".

Pancracio apresenta-se na séde da Associação do Livre Pensamento e pergunta :

— Que é necessario fazer para ser livre-pensador ?

— Pagar, antes de mais nada, cinco mil réis.

Pancracio, com um suspiro, saca da carteira uma nota de cinco mil réis. O empregado entrega-lhe em troca um bello recibo com o seu nome e appellido e despede-o nestes termos :

— Póde retirar-se e pensar de ora em deante o que quizer.

INFAMES BANDIDOS !

Em Sumidouro — Estado do Rio : a menor Diamantina, orphã de pae e mãe, de 8 annos de edade, entre os monstros Leandro Romão e Henrique Vital, que a macularam miseravelmente. Nas extremidades, os soldados Joaquim Bastos e Cassiano Cecilio. O segundo, á direita, é Vital Barcellos, pae de um dos bandidos, e em cuja casa se consummou o hediondo crime. A população de Sumidouro está indignada com os tres canalhas.

O «MALHO» NOS SUBURBIOS

Dr. Fonseca Telles, provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Penna, freguezia de Jacarépaguá, e Mme. Fonseca Telles, sua digna esposa, de volta do Santuario, depois da missa.

possantes azas... — A. Guaraciaba (Rio Claro).

*

Ao Moura Guimarães :

Se fosse possivel retratar teu ultimo olhar, ver-se-ia nelle estampado o vulto triste de uma mulher envolta nos crepes da viuvez. Era eu que, lembrando a morte recente do esposo querido, choro agora a perda de um irmão carinhso. — Esmeraldina Martins Barros (Rio da Prata do Cabuçu')

*

A' bôa amiga Dulcina :

Não ha sacrificio, da minha parte, sufficiente para saldar uma divida de gratidão. Nada posso achar que manifeste de um modo justo o que minha alma sente perante a tua bondade. Convicta d'isso, venho por este meio beijar-te as mãos e dizer-te, sómente : — "Deus te pagará, minha Dulcina ! Ha uma alma, a minha, que sempre te guardará um logar de preferencia entre as suas mais sinceras recordações."

A gratidão é uma das melhores virtudes e eu a possuo. — F. Pequenina (Bello Monte, Estado do Rio)

Está conforme LA BLONDE

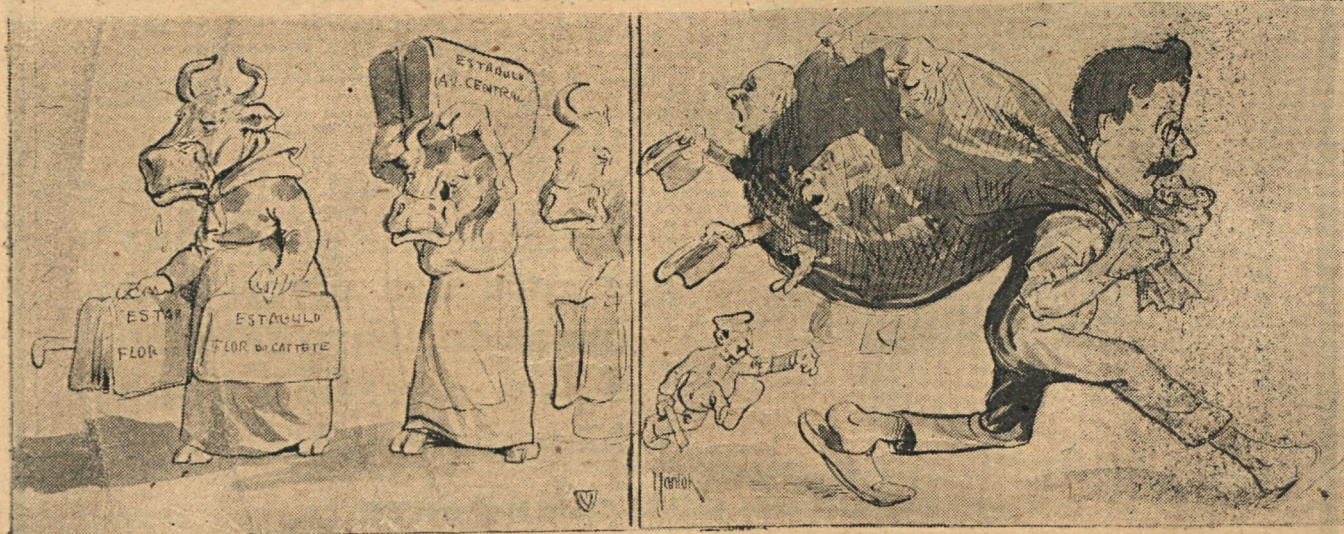
Aos bons amiguinhos, Bemvinda e de Raul:

ESPERANÇA

Esperança !... Sublime essencia, balsamo suave que esparge a rocio divino nos corações e anesthisia as dôres d'aquelles, cujas embatidas dos vendavaes do destino, prostraram aniquilados...

Esperança ! E' o sonho doirado da mocidade... Infelizes são aquelles que se não abrigam sob as tuas azas protectoras, porque sossobrarão no tormentoso mar da vida e impellidos pelos furacões dos desenganos, irão despedaçar-se de encontro ao escarpado rochedo do desalento.

Esperança !... Tu és o sorriso da mocidade sonhadora, que antevê em ti um futuro risonho e de felicidades, transpondo todas as illusões, presa ás tuas

CINEMA CARICATO

A MUDANÇA DOS ESTABULOS

E' definitiva a ordem de mudança dos estabulos. As pobres vaccas são obrigadas a irem veranear nas longinquas freguezias ruraes.

E ellas ahi vão, tristes e pensativas, como que a "dizerem" : — Malvados ! Mandarem-nos para tão longe, quando tantas outras ficam em peores estabulos !...

AS GRANDES PESCARIAS DA POLICIA AURELINO

Bôa pescaria faz quem na sua repartição não dorme em paz...

Mas o diabo é isto : Como vêr-me livre de tanto "peixe" que, depois de pescado, ainda exige alimentação ?!...

Se ao menos os mendigos, os desordeiros e os vagabundos pagassem imposto, estaria salva a nação...

ARISTOLINO

Sabão em fórma liquida

Não tome banho Sem **ARISTOLINO**	Só lave a cabeça Com **ARISTOLINO**	Não lave o rosto Sem **ARISTOLINO**

AS SUAS VIRTUDES

e os seus effeitos são preciosos pois, além do seu delicado perfume, é poderesamente

HYGIENICO e MICROBICIDA,

Antiseptico,
Cicatrisante
e Anti-Eczematoso

concorrendo para a cura das

Manchas, Sardas, Espinhas, Rugosidades | Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações

Frieiras, Feridas, Caspa, Eczemas | Darthros, Queimaduras, Contusões, Erysipelas

para amaciar e limpar a cutis, para a prophylaxia e cura das diversas doenças do couro cabelludo e para o asseio e bôa hygiene do corpo.

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

Agentes géraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

88, RUA DOS OURIVES, 88

AMIGOS URSOS

"Justificando o pedido de inserção nos annaes do Congresso da admiravel conferencia do conselheiro Ruy Barbosa, disse o Sr. Pedro Moacyr : "Isto jámais quererá dizer que o Brazil, deante dos dous grandes grupos de nações em guerra, tome partido por um ou por outro". E o proprio Sr. Ruy Barbosa, na sua peça monumental, nada mais deseja, em ultima palavra, do que uma neutralidade vigilante contra a prepotencia dos fortes que violam a neutralidade dos fracos. Entretanto, pelo écho dos discursos do mesmo Sr. Pedro Moacyr e do senador Alcindo Guanabara, aqui e em Paris, parece que o Brazil devia entrar na guerra com vento fresco, ao lado de um dos belligerantes"... — (*Dos jornaes*)

ZE' POVO : — Ora, aqui está em que deu a rhetorica calculada do cyprestal Alcindo Guanabara e o rompante rhetorico do inflammado Moacyr ! Deu em fabula de Lafont... aine... Deu em destacal-os como "amigos ursos" que, velando o somno tranquillo do "patrão", á sombra da frondosa mangueira, resolveram matar-lhe a mosca que lhe pousou na testa, atirando-lhe calhaus sufficientes para matarem... o dorminhoco.
Seja tudo pelo amôr de Deus e não nos lamba o gato !...

DECLARAÇÃO...

Quando ás vezes, sorridente,
Fitas-me os olhos, querida,
Eu sinto n'alma, descrente
Dos prazeres d'esta vida,

Um doce canto de amôr
Purissimo, perfumado
Com o aroma d'essa flôr
Que trazes no seio amado...

E fico logo no anceio
De, ardentemente abraçar-te
E o affecto meu, declarar-te
Pousando o rosto em teu seio...

Depois, meu Deus, què loucura !
Como um triste viajante
Que ha longas horas procura
Uma pousada, offegante,

Adormecer nos teus braços
E sonhar uma outra vida :
— Eu e tu, presos nos laços
Do matrimonio, querida...

Rio Comprido.

D. Anderete

O HOMEM E A MULHER

I

O Homem é a seara, a Mulher o hymenopteros — a seara fomenta e nutre; o hymenopteros supprime e avassala.

O Homem é a luz, a Mulher a treva : — a luz symbolisa e dá graça e vida e crença; a treva obcêca e atemoriza e transporta aos fossos da allucinação... — Wanderley Reis (*Continúa*)

A alguem :

Quizera possuir o talento de um sabio, para, em poucas palavras, exaltar teu idolatrado nome e escrever com lettras de ouro no relicario sacrosanto do meu coração, phrases capazes de seduzir o espirito mais forte; mas, infelizmente, falta-me a inspiração e, por mais que procure exaltar o pensamento, mais fico absorto e mergulhado em profundo extase !... — Eurico Dias

* * *

"...o amôr tambem se acaba
Como tudo se acaba nesta vida."

Arthur Azevedo

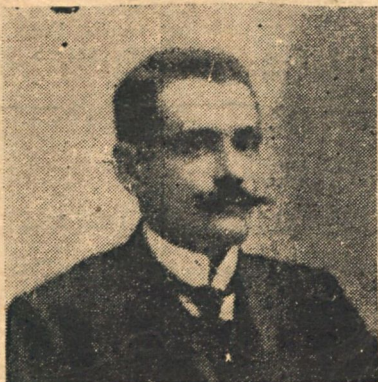
Quando, querida, eu te vejo
Junta, bem junta de mim;
E quando, querida, eu beijo
Teus labios côr de carmim;

Quando sinto, bem amada,
Teu peito junto ao meu peito,
E beijo, então, satisfeito,
Tua face assetinada;

Cheio, cheio de amargura,
Ponho-me, bella, a pensar :
— Como tudo, esta ventura
Ha de, um dia, terminar...

S. Paulo, 1916

C. Cunha

«O MALHO» NO CEARÁ

Dr. Feliciano de Athayde, magistrado cearense de grande cultivo intellectual e autor de varias obras de direito, entre ellas a "Synopses do direito, legislação e jurisprudencia", que a conceituada livraria Jacintho Ribeiro dos Santos se encarregou de editar.

REVELANDO...

Para alguem...

Na vibrante expressão do teu olhar sereno,
Alguma cousa existe, um não sei quê de sonho...
Que embala as attracções do corpo teu, pequeno,
E refulge atravez dos versos que eu componho !

E's tudo o que sonhei... — Na graça de um moreno
Lindo, a vibrar febril, teu collo nú, risonho,
Suspira e faz cantar tudo que é bello e pleno,
Na flôr, no céu, no mar, na luz, no amôr, no sonho !

Tu como o Luar, esplendido, sorrindo,
A surgir dentre um cé u,— o céu do Paraiso, —
Um céu feito de sonhos, immensamente lindo !

Quero dizer, sómente em versos, minha amada,
Que eu amo o teu olhar... venero o teu sorriso,
E adoro muito mais a tu'alma immaculada !

Junho — 916

Heitor W. Joppert

*

Ao vibrante e festejado poeta Oliveira Mesquita :

O destino do poeta assemelha-se ao da cigarra. Esta, passa a vida deliciando a natureza com o seu sonoro zinitar e morre entoando um hymno de amôr á mesma natureza que a deixa morrer á fome... e o poeta — cigarra humana — atravessa a existencia amenisando os corações com os seus cantos de ternura e de bondade e baixa á sepultura cantando e bemdizendo as proprias lagrimas que derramou no triste calvario dos sonhos ! — Paulo Guimarães (S. Paulo).

ESCRAVIDÃO DE UMA SANTA

Para Maria Yvonne :

Seis dias já que não te fallo ! quanto
Esta alma soffre sem te ouvir, querida !
Cada instante que passa em minha vida,
E' um seculo de magua e de quebranto !

Ao ver-te presa e sempre entristecida,
Sem teres da existencia o doce encanto,
Sinto da dôr o amargo e eterno pranto
Rolar-me sobre a face esmaecida.

Meu coração que geme na tua alma,
Não supporta a prisão impenitente
Onde vives sem fé, sem luz, sem calma !

Esquece o horror que te avassalla e espanta :
— O teu crime consiste unicamente
Em seres bôa e pura, honesta e santa !

S. Paulo, 30-6-1916.

Sampaio Junior

*

A' Santinha :

A esperança é a força secreta que nos fortalece o coração e nos eleva do pó da terra ás regiões ethereas

—Ao Armando :

O ciume é o cancro que ulcera e devora o coração de quem ama sinceramente.

—Ao Zéca :

O amôr é a bussola luminosa cujo ponteiro rectilineo varia entre a felicidade e a desdita. — A. da Silveira Bulcão.

*

A F.

Assim como o sol com seus raios luminosos enche a terra de alegria, assim os teus olhos, com os raios vacilantes do amôr, vêm resplandecer o meu coração, e dar-me esta fortuna que chamamos Esperança. — J. Ribeiro (Barreiros, Pernambuco)

*

Está conforme C. P.

Acudam emquanto é tempo !

Apezar da incontestavel honestidade do governo e das suas bôas intenções em deitar energia, continuam os desfalques e os assaltos... Já não ha mais dedos que cheguem para tapar os "buracos" nas economias publicas e particulares.

Talvez só acabe esse estado de cousas quando os que têm alguma cousa ficarem pobres e os gatunos ficarem ricos...

PESSOAL FERROVIARIO

Alguns funccionarios da Companhia Paulista Estação de Cordeiro. Da esquerda para a direita: Telegraphista Mario Amaral, escripturario José Fontes, operador do telegrapho Laudelino Velloso Caldas, conferente João de Freitas, telegraphista Ararê Almeida, ajudante de trem José Terrozo, e os empregados do "buffet" da mesma estação. Ao centro, assignalado por uma cruz, o chefe do deposito de machinas Pedro Mortensen. As tres creanças menores são filhos do agente da estação.

A PATRIA

A Ruy Barbosa :

Republica ! mulher do povo soberano,
abre esses braços teus ao favorito amado !
Beija-o com phrenesi, o senador bahiano;
cinge-lhe a fronte, pois, de laureis, no Senado.

No gyneceu azul, o verde-fulvo panno
da tua roupa, Diva, encanta-o, do toucado,
o capacete phrygio, ás sandalias, ufano,
orgulhoso de ti, ao teu amôr, sagrado !...

Se te querem rivaes, é só porque do amante
os outros têm inveja; em toda parte és digna,
quando, Aguia de Haya, assoma o vulto d'elle
ovante.

Tem, portanto, carinho : esconde-o no teu seio;
sempre vivas com elle ou terás a má signa
de ficar na viuvez e com semblante feio !

Deodoro Heide

A UM POETA

Entre os versos da tua mocidade
E os que escreves agora, já descrente,
Existe o parallelo da saudade
Que te evoca o passado no presente.

Velho, — caminhas para a realidade
Do destino fatal, amargamente !
E te encontras tão só na humanidade,
E em teu caminho um precipicio á frente.

Com o coração amargurado, emtanto,
Tu choras bemdizendo antigas éras,
Sentes que é bôa a mocidade, e quanto !

Olha : o inverno gelou-te as primaveras
E no seu frio e doloroso manto,
Amortalhou-te os sonhos e as chiméras...

S. Paulo, 916

Pompeu Junior

DESILLUSÃO (*)

Vês a mimosa flôr que murcha e impallidece
Quando ausente do hastil que o viço lhe empres-
tara ?...

E como o seu perfume emfim desapparece
Deixando-a sem a essencia estonteante e rara ?...

O amôr é como a flôr : — nasce, vive e floresce
Ao calor de um olhar que, um dia, o despertara...
E como o fraco aroma esvae-se e desvanece
Quando morre a illusão que sempre o alimentara...

. . . .

E os sonhos virginaes se tornarão em breve
Pesadelos crueis, sepulturas de neve
Onde irá se esconder o pobre amôr nascente...

E assim, immerso em treva e longe da alegria,
Palpita um coração condemnado algum dia
A viver desprezado e só, eternamente.

Dr. Palma Filho

(*) Repetido, por ter sahido truncado no n. 722.

HECATE

A Sampaio Junior :

Phebo no alto desmaia, e á sepultura desce,
Desce emquanto um vapor nos espaços fluctua.
Eis já surde, a pandear-se, outra visão, e a Lua,
Como um sonho de Deus, no infinito apparece !

Tendo a doce expressão dos ascetas em préce,
Rola, soturna e só, pela amplidão, na sua
Eterna languidez, que sobre o amôr actúa,
E um mysterio de amôr inaudito entretece...

E' o mobil primacial do coração de um vate.
Tibio no seu sentir, aos lampejos de Hecate
O homem torna-se um deus nas lutas do viver...

Quando ella tremeluz nas alturas serenas,
Divinisa o precito, augmentando-lhe as penas,
E mergulha o feliz nos vergeis do prazer !...

Campina Grande, Parahyba.

Mauro Luna

EXTREMOS

Todos nós, neste Mundo bem formado,
Temos nosso quinhão de dôr, na vida...
Velamos d'alma a chaga dolorida,
Com um sorriso nos labios, esboçado.

Todos nós, commungamos no peccado,
Numa ambição infrene e mal contida...
A existencia é pesada e dividida,
Para alcançar, somente, o que lhe é dado.

Se eu soubesse a extensão que tem minh'alma,
Quando louca, febril, e quando calma,
Desde o principio á derradeira méta;

Se eu soubesse em que espaço, azas espalma,
Minha gloria, ideal, a minha palma
Seria, então, entre os mortaes — propheta !...

Alfredo Brêda

ANDORINHAS

Ao genio do Dr. Adelmar Tavares :

Ao longe passa um bando de andorinhas,
Saudando o despontar das alvoradas;
Duas a duas, seguem namoradas :
Nem as aves sequer vivem sósinhas...

Cantam voando, loucas adivinhas
Das tardes bellas, frias, de invernadas;
Eil-as, que vão, serenas, encantadas,
Buscando as outras regiões visinhas.

Passam cantando sobre a flôr dos mares,
Confessando por vezes seus pezares,
Da luz do sol ás frouxas claridades...

Assim, partem meus sonhos, vão dispersos
E vão deixando após, meus doces versos,
Cantando as minhas maguas e saudades.

Bahia, Junho 1916

Parente Vianna

1916

4.º Torneio—Julho e Agosto

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 125

2—1—O rei vive com difficuldade nesta cidade.

Naló

1—2—Com os diabos!... quem é que conduz a ave?

Mosquito (Entre Rios)

2—2—Com consciencia lhe digo que por não ter vista foi que cahiu no tanque.

Marcellino Menino (Gravatá)

2—2—No bagaço que estava no terreiro encontrei uma flauta.

Onajart (Monte Mór)

1—2—Sim, Ricardo tem; e tudo que pertence á marinha, por causa d'elle, estava em festa.

Nilk-Narf (Curityba)

ANAGRAMMA 126 a 128

8—2—Mulher!... Toma cuidado mulher!...

Lialco (S. Paulo)

5—3—Para se consumir com a existencia d'este quadrupede, é preciso astucia.

Miguel Duarte

A' senhorita Santinha:

6—2—A senhora recorda-se do *pic-nic* que fez na ilha?

Principe Ante

Fausto Freire da Cruz Gouveia, residente em Catende—Pernambuco— é constante collaborador do "Album de Œdipo".

METAGRAMMAS 129 e 130

(Varia a segunda)

6—2—Sem mais detença tratei de cultivar a planta.

Pericles Pinto (Bahia)

(Varia a inicial)

4—2—O manto, sómente agora, teve divulgação.

Mario Maia (Catende)

CHARADAS CASAES 131 a 136

2—Darei de doce uma lata
E um fresco gostoso queijo,
A quem pegar de uma *pedra*,
E esta *adem* matar sem pejo.

Peryllo (Barra do Pirahy)

3—*Consinto* que vás pela via subterranea.

Marujinho

2—A bandeira que distingue o navio chefe, se encontra na exposição.

Lyra do Norte (Bahia)

2—O rei de Thebas teve sorte.

L. P. Barretto (Pedregulho)

QUE GENTE, QUE TERRA, QUE PAIZ!

"O deputado Piragibe propôz na Camara, que todo o serviço de impressões do Correio fosse feito na Imprensa Nacional. E, como esta não póde fazer o serviço, o Correio está ameaçado de suspender a expedição da correspondencia. Bonito!" — (*Dos jornaes*)

OS CARTEIROS: — Viva o Dr. Piragibe! Isto é que é um barra!

PIRAGIBE: — Obrigado, minha gente! A lei que eu fiz é muito bôa! Não temos culpa que a Imprensa Nacional ande á matroca... Vocês não trabalharão, mas podem ficar certos de que não deixará de correr o marfim...

ZE' POVO: — Muito bem! Viva o Dr. Piragibe! (Vivôôô). O diabo é que, depois d'isto, a Imprensa Nacional tambem não poderá funccionar, porque o Correio não expedirá o "Diario Official" e tudo mais que alli se imprime... Mas isso nada vale... Viva o Dr. Piragibe! Viva a Imprensa Nacional! Viva o governo do Brazil!

OS CARTEIROS: — Vivôôôôôôôôôôô...

A REVISÃO DA CASA DE MARIBONDOS

"O deputado Muniz Sodré apresentou um projecto de revisão das aposentadorias, que, uma vez executado, acabará com as grandes bandalheiras que nesse assumpto têm sido praticadas e fará reverter á actividade muito menino bonito, muitos saudaveis invalidos, civis e militares, que vivem á custa dos cofres publicos, sem trabalho"... — (*Dos jornaes*)

MUNIZ SODRE' (furando o "tumor"): — Que regabofe, que pouca vergonha é esta?... Salta tudo, cá para fóra!
GRAÇA ARANHA e, por tabella, ALVARENGA FONSECA e MEDEIROS E ALBUQUERQUE: — Ora, vae bugiar! Queres ser palmatoria do mundo? Caro, te ha de custar...
ZE' POVO: — Ih!... "seu" Muniz! Você foi mexer em casa de maribondos... Pois não sabe que o Brazil tambem é a patria do parasitismo aposentado e reformado?!... E ha cada bichão, que Deus te livre! São pensionistas do Estado, mas vendem saude a dar com um páu...
Você vae vêr como "elles" se mobilisam para defender o ninho e conserval-o agarrado como uma ostra, emquanto o tronco tiver um pingo de "seiva"...

2—Grande sujeito tolo
E' José do Quintal,
Quando calça tamanco
No pé d'este animal.

Mileno Amancio de Lima (Belém)

3—O imitador accende uma vela de cêra.

Matuto de Bujuru' (Bujuru')

PERGUNTA ENIGMATICA 137

Aos Bastinhos, agradecendo:

Passei noites sem dormir
Estraguei tinta e papel
Mas consegui descobrir
Aquele ponto cruel.

Onde está a ave?

Lord Wimia

CHARADA ANTIGA 138

A João Rodrigues Filho:

Querias-me aos teus pés curvado
Como se eu fôra a dilecta

Leandro Augusto Meirelles, eximio violinista e digno regente da Banda Musical de Penha de França (E. de S. Paulo)

Mulher — teu ideal sonhado
Nos teus cantos de poeta?

Sim?... Oh! magno pensamento? — 2
— E's homem de grande tino — 1
E tão vasto entendimento — 2
Quem em tal pensar desatino!

.. ..

Mas, do que minh'alma gosa
Só poderás desfructar
Por *astucia* a mais *dolosa*!
Tenho dito!... E, decifrar.

Paraedes Thaliense (Pedreira)

URUCUBACA NO SUL!

"Tem sido constantes os desastres na Viação Ferrea. Só num dia houve nada menos de doze. Isso tem causado grande impressão aos viajantes e prejuizos ao commercio." — *(Telegramma de Porto Alegre)*

ELLE: — Adeus, querida! Estenderam até o Rio Grande do Sul a antiga urucubaca da Central, de maneira que, não ha remedio: vou viajar e não sei se voltarei... Mas descança: deixo ficar o testamento...

ENIGMA CHARADISTICO 139 a 141

Ao Caruso:

Para achar minha segunda
Vá no todo a procurar...
Póde ainda a barafunda
Nos extremos se abrigar.

Se tirar do mesmo todo
A lettra prima, ha-de vêr
Na prima parte do engodo
A segunda, póde crer.

Mario N. T. (Santarém, Pará)

Quem não faz prima e segunda,
Não terá prima e terceira;
Nem ficará como o todo
D'esta grande frioleira,

Marreco Taperoense (Taperoá)

Ao collega Archangelus:

No todo da barafunda,
Não longe de Portugal,
A minha parte segunda
Faz esta prima. Que tal?...

Octavio Brito

CHARADAS SYNCOPADAS 142 a 146

Que homem insupportavel!
Leva sempre a resmungar,
Ranzinza, desagradavel,
Bem difficil de aturar! — 4

Mas se apenas fosse isso...
Esse typo amolador...
Da pelle alheia, esse ouriço,
E' temivel roedor. — 2

Mystica

3—2—Que animal extraordinario!...

Nhá Candoca (S. Paulo)

6—2—Quem julga que Deus tem a fórma humana é um animal.

Paulo Martins (Jacarehy)

(Por lettras)

Ao Renato Guimarães:

8—5—Encontrei o queijo comido por uma especie de antilope.

Murillo Buarque (Catende)

Benjamin de Araujo Coriolano, estimado sargento do 47 de Caçadores, aquartelado no Pará—e sua senhora D. Rosa de Araujo Coriolano.

(Por syllabas)

3—2—A ufania é detestada por todo regulo.

Nostradamus (Estrella do Sul)

CHARADAS ELECTRICAS 147 e 148

3—Quando num *trabalho* pégo,
E não mato logo, logo,
Eu fico em *desassocego*,
E a cabeça fica em fogo.

Mineirinha

6—Cada botica tem sua pharmacopéa.

Pae João (Bebedouro)

CHARADA SYNCOPADA 149

3—2—Com a ave foi vendido um instrumento.

Pedro Rosa de Azevedo (Curityba)

ENIGMA PITTORESCO 150

Ao Feijó da Costa, a proposito do pittoresco n. 30:

Imitar não é plagiar
H. C.

Tupinambá (Macahé)

AVISO

Os prazos terminarão: a 12, 17, 23, 25 27 de Agosto proximo e a 6 e 11 de Setembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundol os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Pi-

No açougue... regimental

"Varios deputados que haviam apresentado emendas aos orçamentos, reclamaram contra o facto do vice-presidente da Camara recusar muitas d'essas emendas estribando-se nas disposições do novo Regimento... e aproveitando a ausencia do presidente." — *(Dos jornaes)*

MACEDO SOARES: — Mas, então, dá-se um deputado á canceira de estudar os orçamentos e propôr emendas que julga necessarias, para vêl-as recusadas antes de julgadas no plenario?...
JOÃO VESPUCIO: — Não tenho que dar satisfações! E' o direito que me dá o Regulamento do sabio collega Carlos Peixoto...
ZE' POVO: — Fresco Regulamento, que deu nesta droga: eliminar o presidente e entregar o machado ao vice... açougueiro!...

auhy até o Pará. No setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 714:

Ns. 61—Hilario; 62—Philomela; 63 —Medicastro; 64 — Fragata; 65 —Recado; 66 —Armario; 67 —Chabuco; 68— Apostolo; 69 —Exacto; 70 —Donato; 71 —Meio-relevo; 72 —Meio dia; 73 —Ameixa; 74 —Batota, bata; 75 —Rapapé, rapé; 76 —Bofete, bote; 77 —Canuto, cato; 78 —Alinhavo, avo; 79 —Bota tabo; 80 — Pega, pego; 81 —Papalvo, papalva; 82 — Metro, termo; 83 —Bomba, lomba, pomba; 84 —Aqueste, aquesta; 85 —Respeito; 86—Biobio; 87 —Ferocidade; 88—Forasteiros; 89 —Globo; 90 —A consciencia e o corpo devem andar limpos.

DECIFRADORES

Do n. 714:

Astréa, Fantomas, Fantoche, Plebeu, Rigoleto, Vampiro, Dr. Kean (Taubaté), Valete de Espadas (Minas), Roldão (Guaratinguetá), Alexis Ribas, Arch'angelus, Rochefort, D. Ravib, Tachy Nê, Dr. Asneira, Mineirinha, Octavio Brito, Pygmeu, Ralbac, Marujinho, Poilu', 29 cada um; Rob, 22; Solon Amancio de Lima (Belém), Paraedes Thaliense (Pedreira), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Isis (Jundiahy), P. Ramalho (Jacarehy), 21 cada um; Romeu Senjulieta (S. Paulo), Zeno (Bahia), Paulo Martins (Jacarehy), Antonio Carlos, 20 cada um; G. U., Royal de Beaurevéres, Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Guida (idem), 19 cada um; Aurea Lion (Bahia), Tarugo (S. Paulo), Mystica, 18 cada um; Lord Byron (Natal), Siltares (Belém), Beljova (Santos), 17 cada um; Lord Wimia, Scherlock Holmes (Dous Corregos), Lord Windsor (S. Paulo), Canico (Espirito Santo), Boulanger (Maracás), Zeve (Santos), Alcyon (idem), Quasimodo, 15 cada um; Jaboty (Santos), Dódó, 14 cada um; Texas Jack (Belém), Dr. Oivlas (S. Paulo), 13 pontos cada um; Joaquim Tres (S. Paulo), Nhá Candoca (S. Paulo), Lialco (idem), 11 cada um; Hendrickzoon, Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór), 13 cada um; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis) 10; Bomvedro (Monte Carmello), J. B. Silva (Curityba), 9 cada um; Sabiacica (Mariano Procopio), 1.

NOTA

Rio para 86 não serve. A terceira pessôa do verbo rir (indicativo) é — *elle ri* — Além d'isto *ri*, como solução aos versos quarto e quinto, é já forçado.

Capia tambem não serve. Os que a mandaram, fizeram uma confusão de primeira lettra com primeira syllaba, dando

Eduardo Santoro, que por muito tempo foi nosso intelligente collaborador e ora se acha estabelecido em Bello Horizonte, onde é muito estimado.

LA' SE VÃO AS VACCAS!

"O actual Prefeito resolveu por um decreto, executar immediatamente a resolução legislativa municipal que manda remover para a zona rural os estabulos existentes na zona urbana da capital da Republica. Essa medida já produziu uma intriga politica e está levantando celeuma entre os interessados." — *(Dos jornaes)*

AZEVEDO SODRE': — *Para o campo! Lei é lei, não é papel sujo! Cumpra-se a lei!*

UM VAQUEIRO *(furioso)*: — *Cumpra-se, mas é o raio que os parta a todos esses doitores de meia tijela, que só sabem fazer mal ao prochimo!*

OUTRO VAQUEIRO: — *Bocê num sabe purquê é isto? Eu t'esplico: O Sr. prufeito tem rezão... Elle bem sabe que está tudo abaccalhado por ahi, e por bia d'isso as nossas baccas são de mais... Mas eu sempre quero bêr qual é o leite que sae do oitro abaccalhamento!*

ZE' POVO: — *Sae cinza, "seu" Sodré! Ao menos dê um prazo rasoavel para que essa gente carregue as suas vaccas, em holocausto á hygiene e ao consequente... leite de Minas!...*

TOMA!...

WENCESLA'U e CAETANO DE FARIA : — Então, Zé ! Leste a explicação do caso da nomeação d'Elle para estudar equipamento e viaturas na Europa ?

ZE' POVO : — Li, sim, senhores ! E declaro que... foi peor a emenda que o soneto ! Até então, pensava eu que o marechal H. havia pedido com "pistolões" para ser nomeado qualquer cousa que lhe désse direito a viajar e ter ajuda de custo á minha custa... Mas, agora, pela explicação, sei que os senhores "souberam" que "Elle" ia para a Europa e pediram-lhe o favor de acceitar a commissão... E' o cumulo ! E hão de ganhar muito com essa infeliz idéa que até parece esquecimento... da nossa dignidade nacional !...

em resultado uma mistura que nos turvou o juizo. Começaram interpretando o — *primeira* — do verso primeiro como syllaba, mas já tornaram lettra a — *primeira* — do quarto verso.

Ora, isto é uma irregularidade, que, se em alguma occasião passou, não passará mais. Todo tempo é tempo para corrigir uma cousa mal feita. Quando se iniciar uma solução de uma fórma, guarde-se a mesma linha até o fim. Nada diriamos se no quarto verso o autor escrevesse — a *primeira* da primeira — etc.

JUSTIFICAÇÃO

Começamos a publicar hoje a justificação, apresentada por Fantomas e Fantoche, da solução — *Gallo* — que enviaram para 232, do n. 710.

Irá em duas ou tres secções, porque é longa e o espaço que temos, não permitte fazel-a de uma vez.

.. ..

"E' o caso que me não posso conformar com o côrte do ponto n. 232 — Cravo — para o qual quadra melhor a solução — Gallo — que mandei, que a do auctor.

Vejamos : 1° conceito : "Na America tento fortuna". Quer considerando a solução do autor, quer a minha, esse conceito é um disparate, que só se póde considerar como verbo de encher. 2° conceito: "Sendo da Asia oriundo". Se é facto que o *cravo* dito da India é original da Asia não menos certo é que o *gallo*, segundo a historia sagrada, tambem de lá proveio. 3° conceito: "Mas fóra da minha patria conhece-me todo o mundo". Eis outro verbo de encher, que difficilmente não se adaptará a qualquer pedra... Os tres ultimos conceitos: "Um na egreja reboando" "Um outro de muitas côres" e "Um que pensa andar a cavallo, quando anda sempre em pé" se adaptam tão bem a uma como a outra solução. Minto, o ultimo conceito é *absolutamente inapplicavel* ao cravo, ao passo que diz, ás mil maravilhas com a solução gallo para a qual parece ter sido feito.

De facto o gallo, tendo esporas, póde dizer-se que julga andar a cavallo, "quando anda sempre em pé", e até seria uma pedra bonita para um conceito feliz.

Agora o cravo, esse é que de modo nenhum corresponde ao que diz o conceito. Sim, porque não poderá o autor explicar porque, ou quando julga o cravo andar a cavallo, expressão que quer dizer *montado a cavallo*, ou ainda só montado.

(Continúa)

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : Antonio Xavier de Lima (Alagoinha, Parahyba do Norte), God (Pirassununga, S. Paulo), Cimp (Campos, E. do Rio), Narjac Gerbel (idem, idem).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos : Rei de Thebas, Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Alexis Ribas, Principe Ante, Octavio Martins (Jacarehy), Paulo Martins (idem), Arch'angelus, Petropolitano (Petropolis), Mystica, Lord Windsor (S. Paulo), P. Ramalho (Jacarehy), Dunguinha, ex-Agenor José da Costa, Scherlock Holmes (Dous Corregos).

Valete de Espadas (Minas) — A pergunta que fez, demanda muito tempo para ser respondida ; logo que disponhamos de alguns momentos de folga, daremos busca na pasta, afim de verificar a exactidão do que solicita.

P. Ramalho (Jacarehy) — Já respondemos no numero passado. Não haverá concurso.

Bomvedro (Monte Carmello) — A 18 do corrente seguiu o cartão relativo ao semestre findo.

ERRATA

Evora, em vez de—*Evra*—entre as soluções do n. 713, e está o numero 723 correto.

MARECHAL

Contra o capim; pelos louros !

"Por iniciativa da imprensa, vae ser offerecida uma grande e rica corôa de louros ao genial bahiano Ruy Barbosa, que com tanto brilho acaba de representar o Brasil na Argentina."— *(Telegrammas da Bahia).*

RUY : — Sou muito grato aos meus patricios bahianos, mas, francamente, são louros de mais ! Se Deus já me deu uma cabeça tamanha e tão cheia d'elles...

ZE' : — "Quod abundat non nocet..." V. Ex. merece muito mais ! Assim merecessem certos representantes que eu tenho no estrangeiro e mais um, que agora vou ter e o qual desde já me faz apparecer aos olhos do mundo cordado de... capim !...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mezes de Julho e Agosto

Dias.

31 — Trinta e um—ultimo dia
Do compridissimo Julho :
Entra o Gallo na folia
E o Cachorro em grande embrulho

1 — Dia primeiro d'Agosto...
(*Dá gosto* ?... Que trocadilho !)
– *Seu* Carneiro, pague o imposto
Do Macaco peralvilho !

2 — Segundo dia do mez
Agostoso... por pirraça
A cara que o Touro fez...
E do Elephante a carraça !...

3 — No terceiro, com certeza,
Tertius gaudet... cochamblança :
Entra o Pavão... que lindeza !
Entra a Cobra na cobrança...

4 — Ao quarto, segue-se a... sala
De jantar ou de visitas,
Onde o Burro pouco falla
E o Peru' faz suas fitas...

5 — Hoje quinto do mez novo
Nas sete quintas está
Quem ao Leão chamar — Povo !
E á Cabra — Dona Sinhá !

ESTOU SEMPRE MUITO SATISFEITA

Desde muito tempo sirvo-me do Dentol e estou sempre muito satisfeita.—HUGUETTE DASTRY.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

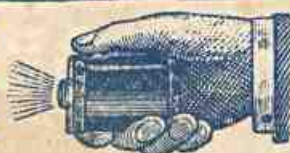
Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19. Paris.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

GRATIS

10.000 moças moços

podem FACILMENTE ganhar lindos premios fazendo propaganda da Revista Mensal **"O ECHO"**. Peçam hoje descripção dos lindos objectos que offerecemos aos nossos correspondentes, enviando este annuncio pregado a um bilhete postal com seu endereço exacto a Redacção da Revista Mensal

— *"O ECHO"* —

CAIXA POSTAL N. 398

— SÃO PAULO —

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Em 5 de Agosto	200:000$000	por 16$000
Em 12 de Agosto	50:000$000	por 8$000
Em 19 de Agosto	100:000$000	por 8$000
Em 26 de Agosto	50:000$000	por 4$000

No preço dos bilhetes já está incluido o sello

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Nazareth & C.

RUA DO OUVIDOR, 94

Caixa do Correio n. 817 Endereço Tel. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA

LAMPADA EDISON

GE MARCA REGISTRADA

que é indiscutivelmente a melhor lampada!

ÁVENDA NAS MELHORES CASAS DE ELECTRICIDADE DO BRAZIL!

A
Saude da Mulher

CURA INCOMMODOS DE SENHORAS

A SRA. SOFIA GALLINI, — a intelligente artista bem conhecida de nossas platéas e cujo retrato illustra esta pagina, — é quem affirma esta verdade:

> A Saude da Mulher é o maravilhoso preparado para curar radicalmente qualquer dos incommodos de senhoras.
>
> SOFIA GALLINI
>
> Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1916.

Officinas lithographicas d'O MALHO